

# Anais da XXXVI JORNADA ODONTOLÓGICA DE ARARAS

Tema:  
"XXXVI JODA - Jornada Odontológica de Araras  
Prof. Dr. Rafael Pino Vitti"



## XXXVI JODA

JORNADA ODONTOLÓGICA DE ARARAS

Prof. Dr. Rafael Pino Vitti

Araras/SP, 11 de novembro de 2024.

# **Anais da XXXVI JORNADA ODONTOLÓGICA DE ARARAS**

## **Tema:**

**“XXXVI JODA – Jornada Odontológica de Araras  
Prof. Dr. Rafael Pino Vitti”**

## **Comissão Organizadora – Curso de Odontologia**

### **Docentes:**

Prof. Dr. Samuel Henrique Câmara de Bem (coordenador do curso)  
Prof. Dr. Rafael Pino Vitti (professor homenageado)  
Prof. Dr. Vinícius Capobianco  
Prof. Dr. Tiago Taiete  
Profa. Ma. Florence Zumbaio Mistro  
Profa. Dra. Ana Paula Terossi de Godoi  
Profa. Dra. Marina Rodrigues Santi  
Profa. Dra. Ana Carolina Cabral Roque

### **Discentes:**

Prof. Dr. Samuel Henrique Câmara de Bem (coordenador do curso)  
Prof. Dr. Rafael Pino Vitti (professor homenageado)  
Prof. Dr. Vinícius Capobianco  
Prof. Dr. Tiago Taiete  
Profa. Ma. Florence Zumbaio Mistro  
Profa. Dra. Ana Paula Terossi de Godoi  
Profa. Dra. Marina Rodrigues Santi  
Profa. Dra. Ana Carolina Cabral Roque

**ATIVIDADE 1: SOLENIDADE DE ABERTURA DO EVENTO**

**Convidados:** Exmo. Reitor Prof. Dr. José Antônio Mendes, Prof. Dr. Samuel Henrique Câmara de Bem, Prof. Dr. Rafael Pino Vitti, discente Julia Rosante Coser.

**Mediadores:** Nataly Luqueto Lopes.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024, das 08h00 às 08:30hrs.

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

A solenidade de abertura do evento teve início com a fala do Excelentíssimo Reitor, Dr. José Antônio Mendes, que deu as boas-vindas aos alunos e professores presentes, ressaltando a importância da JODA como um evento científico fundamental para a formação e desenvolvimento profissional dos cirurgiões-dentistas. Em seguida, o Prof. Dr. Samuel Henrique Câmara de Bem, coordenador do curso de graduação em Odontologia, expressou seu agradecimento à FHO e à comissão organizadora da JODA, enfatizando a relevância de eventos científicos para a comunidade acadêmica. Destacou ainda a tradição do curso de Odontologia na realização da JODA e a importância do evento para a pesquisa, o ensino e a extensão. O Prof. Rafael Pino Vitti, homenageado desta edição da JODA, agradeceu a escolha de seu nome e o empenho de todos os envolvidos na organização, reforçando a contribuição da JODA para toda a comunidade odontológica. Representando a Comissão Organizadora, a aluna Julia Rosante apresentou as principais atrações do evento. Após sua fala, o Prof. Dr. José Antônio Mendes deu por encerrada a solenidade de abertura.

**ATIVIDADE 2: PALESTRA – “DESMISTIFICANDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA”**

Prof. Dr. José Hyczy Fonseca Junior

**Resumo:** Foram abordados, de forma abrangente, parâmetros sobre a cirurgia ortognática e condutas clínicas aplicadas.

**Palavras-chave:** Cirurgia, Hospitalar, Face.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 8:30 às 10:00.

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 3: PALESTRA – “HANDS-ON: IMERSÃO EM RESTAURAÇÕES POSTERIORES”**

Prof. Dr. Rafael Pino Vitti, Prof. Dr. Henrique Heringer Vieira e Prof. Me. André Henrique Ferfaglia Possebon

**Resumo:** Aprimorar o cirurgião-dentista (graduandos e graduados) a executar com excelência e de forma otimizada a escultura de restauração posterior em resina composta. Palestra com metodologia prática em laboratório no manequim (hands-on).

**Palavras-chave:** Resina Composta, Dentística, Restauração.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 8:30 às 10:00 e das 19:00 às 20:30.

**Local:** Laboratório, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 4: PALESTRA – “ESTOMATOLOGIA EM EVIDÊNCIA - A CLÍNICA É MANDATÓRIA”**

Prof. Dr. Luís Felipe das Chagas e Silva de Carvalho

**Resumo:** A palestra abordou a estomatologia clínica, ressaltando como a especialidade se desenvolve no consultório privado. Foram discutidas técnicas de diagnóstico e estratégias para comunicação de resultados tanto ao paciente quanto à família. Além disso, houve debate sobre casos clínicos, permitindo troca de experiências e conhecimentos.

**Palavras-chave:** Estomatologia, Câncer, Cirurgia.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 10:30 às 12:00.

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 5: PALESTRA – “HANDS-ON: INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA COM INSTRUMENTOS PROTAPER- ULTIMATE”**

Prof. Dr. Homero Casonato Junior

**Resumo:** A palestra abordou as características da ProTaper Ultimate e foi seguida por laboratório, possibilitando ao Profissional a percepção de uso e manuseio do instrumento.

**Palavras-chave:** Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Obturação do Canal Radicular.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 10:30 às 12:00 e das 19:00 às 20:00.

**Local:** Laboratório, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 6: PALESTRA – “HANDS-ON: IMPLANTE”**

Prof. Dr. Marcelo Vitale

**Resumo:** A palestra visou ensinar e familiarizar os alunos com a técnica de realização de implantes ósseos integrados.

**Palavras-chave:** Implante dentário, Cerâmica, Titânio.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 14:00 às 15:30 e das 21:00 às 22:30.

**Local:** Laboratório, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 7: PALESTRA – “TRANSFORMANDO VIDAS COM HARMONIZAÇÃO FACIAL: DA ESPECIALIZAÇÃO AO ENCANTAMENTO DAS PACIENTES”**

Profa. Dra. Ana Laura Valverde

**Resumo:** Mercado de trabalho após a formação; especialização (conteúdo, duração, parte prática, como funciona, se dá pra atender durante...); dia a dia como Cirurgiã-dentista na HOF; marketing na HOF, captação de pacientes em meio concorrência, posicionamento em rede social, encantamento, desejo, segurança e confiança ao paciente.

**Palavras-chave:** Marketing, Odontologia, Harmonização.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 14:00 às 15:30

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 8: PALESTRA – “FACETAS PARA DENTES ANTERIORES EM RESINA”**

Dra. Giovanna Borelli

**Resumo:** Foi discutido sobre desafios e estratégias, e resina composta, bem como todas as etapas do planejamento ao acompanhamento do caso. Sempre seguindo um protocolo de trabalho que nos permite previsibilidade e padronização de processos.

**Palavras-chave:** Resina Composta, Faceta, Dentística.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 16:00 às 17:30

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 9: PALESTRA – “DEMONSTRAÇÃO AO VIVO: CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: AUMENTO DE COROA ESTÉTICO”**

Prof. Dr. Tiago Taiete

**Resumo:** Aumento de coroa com finalidade estética.

**Palavras-chave:** Cirurgia Estética, Periodontia, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 19:00 - 20:30

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 10: PALESTRA – “LASERS EM ODONTOPEDIATRIA”**

Profa. Ma. Juliana Benine Warlet

**Resumo:** A palestra visou expor as diversas aplicações dos lasers de alta e baixa potência na aplicação clínica do paciente odontopediátrico.

**Palavras-chave:** Odontologia, Laser, Odontopediatria.

**Data e hora de início e fim:** 23/10/2024 – das 21:00 - 22:30

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 11: PALESTRA – “EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA”**

Profa. Dra. Camila Batista da Silva de Araújo Candido

**Resumo:** Diferenças entre urgência e emergência; Implicações judiciais; Prevenção e como lidar com as principais emergências médicas no consultório odontológico.

**Palavras-chave:** Emergência, Leis, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 08:30 - 10:00.

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 12: PALESTRA – “ADMINISTRAÇÃO DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS, DESAFIOS PARA OS CIRURGIÕES DENTISTAS”**

Dr. Fernando Guena Jardim de Camargo

**Resumo:** Foram apresentados alguns modelos de administração de consultórios odontológicos (franquia, clínicas multidisciplinares, consultório individual).

**Palavras-chave:** Odontologia, Consultório, Administração.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 10:30 às 12:00

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 13: PALESTRA – “HANDS-ON: EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA”**

Profa. Dra. Camila Batista da Silva de Araújo Candido

**Resumo:** Esta palestra prática ensinou técnicas essenciais para situações de emergência em quatro estações distintas. Os participantes passaram por todas as estações, adquirindo conhecimentos específicos em cada uma. Estações de Treinamento: Mensuração de Sinais Vitais; Montagem de Maleta de Emergência; Manobra de Heimlich; Treinamento de RCP (ressuscitação cardiopulmonar).

**Palavras-chave:** Emergência, Prática, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 10:30 às 12:00

**Local:** Laboratório, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 14: PALESTRA – “HARMONIZAÇÃO OROFACIAL – HANDS-ON: ANATOMIA APLICADA”**

Profa. Dra. Stella Aparecida de Andrade

**Resumo:** A anatomia é de grande valia para a realização dos procedimentos da harmonização orofacial. Abordou-se os músculos da mímica e a angiologia da face de uma forma lúdica com o apoio dos modelos @safeLightMed.

**Palavras-chave:** Odontologia, Harmonização, Anatomia.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 14:00 às 15:30 e das 19:00 às 20:30.

**Local:** Laboratório, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 15: PALESTRA – “SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOPEDIATRIA”**

Profa. Dra. Alessandra da Silva Souza

**Resumo:** Como oferecer um tratamento diferenciado, humanizado e seguro, tanto para as crianças quanto para a família, pois todos desejam ter uma experiência não traumática e indolor.

**Palavras-chave:** Sedação, Odontologia, Odontopediatria.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 14:00 às 15:30.

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 16: PALESTRA – “MOLDAGEM CONVENCIONAL X ESCANEAMENTO INTRAORAL: COMO OS TRATAMENTOS PROTÉTICOS PODEM SER SIMPLIFICADOS PELO FLUXO DIGITAL”**

Profa. Dra. Flavia Maria Lopes

**Resumo:** O escaneamento intraoral é o primeiro passo do fluxo digital, ele proporciona impressões tridimensionais da cavidade bucal do paciente, de forma ágil, precisa e confortável. Essa tecnologia permite que tratamentos reabilitadores sejam planejados e executados de maneira digital, o que permite maior praticidade, agilidade e previsibilidade. Conhecer, planejar e executar tratamentos protéticos pelo fluxo digital é uma realidade na odontologia que está ao alcance de todos. Demonstração do escaneamento em manequim.

**Palavras-chave:** Escaneamento, Odontologia, Prótese Dentária.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 16:00 às 17:30.

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 17: PALESTRA – “OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA PRÓTESE FACIAL”**

Profa. Dra Priscila Galzo Marafon Moda

**Resumo:** Os avanços tecnológicos na prótese facial têm transformado a vida de pessoas que sofreram perdas ou deformidades faciais, oferecendo soluções cada vez mais personalizadas, estéticas e funcionais. Com a evolução das técnicas de escaneamento 3D, impressoras 3D e materiais biocompatíveis, as próteses faciais agora podem ser fabricadas com maior precisão, reproduzindo fielmente as características faciais do paciente. Esses avanços tecnológicos estão transformando a área da prótese facial, elevando a qualidade de vida e fortalecendo a autoestima dos pacientes.

**Palavras-chave:** CAD-CAM, Prótese Dentária, Estética Dentária.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 19:00 às 20:30.

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 18: PALESTRA – “MUDANÇAS NOS PARADIGMAS DA CARIOLOGIA: REMOÇÃO TOTAL OU SELETIVA DA CÁRIE?”**

Dr. Ricardo Amore

**Resumo:** As evidências científicas têm demonstrado que a remoção mecânica da cárie não elimina todas as bactérias da cavidade. Mesmo que remova, não "cura" a doença cárie nem necessariamente facilitaria o controle da atividade da lesão. A remoção da dentina cariada deve ser considerada um tratamento sintomático e não causal, e é por isso que os conceitos modernos para o tratamento da cárie e seus sintomas (lesões cariosas) visam evitar tratamentos invasivos sempre que possível e tentar controlar a atividade da doença, o biofilme e a lesão propriamente dita. Com esse conceito, a remoção de cárie pode ser seletiva e não completa, desde que seja atingido um selamento eficiente da lesão de cárie, interrompendo a sua progressão.

**Palavras-chave:** Cárie, Tratamento, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 24/10/2024 – das 21:00 às 22:30.

**Local:** Sala 4, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 19: “IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS”**

Profa. Dra. Fernanda Viviane Mariano

**Resumo:** Inicialmente idealizado como substituto do cigarro convencional, os cigarros eletrônicos foram criados com o intuito de reduzir os riscos e danos provocados pelo tabagismo. No entanto, passaram a ser consumidos em conjunto com os cigarros tradicionais e passaram a representar uma porta de entrada para o tabagismo para jovens. Com o aumento crescente do número de usuários, é de extrema importância debater sobre os impactos causados por esse dispositivo aos indivíduos. Foram abordados os efeitos do cigarro eletrônico na saúde geral e, especificamente, na saúde bucal. Além disso, foi enfatizado como o uso de dispositivos eletrônicos pode afetar a saúde bucal, contribuindo para problemas como gengivite, formação de placa bacteriana e alterações no microbioma oral.

**Palavras-chave:** Patologia, Cigarro, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 25/10/2023 – das 08:30 às 10:00.

**Local:** Sala 3, Bloco B – Odontologia.

**ATIVIDADE 20: PALESTRA – “ODONTOLOGIA HOSPITALAR: INTERCONSULTA”**

Profa. Dra. Nilce Samecima Kawaj

**Resumo:** No ambiente hospitalar, a Odontologia objetiva promover saúde, prevenir, diagnosticar e tratar doenças do complexo bucomaxilofacial e manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos. Para isso, é preciso que o cirurgião-dentista esteja inserido em uma equipe multidisciplinar para atuar de forma integrada. A inclusão do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar possibilita um atendimento integral do paciente, permite o diagnóstico e tratamento de lesões bucais e também atua em repercussões bucais de tratamentos médicos. Sua participação também é fundamental diante de urgências odontológicas, como dor e sangramento, que podem ocorrer em pacientes internados. Para um cirurgião-dentista atuar com os pacientes é realizada uma solicitação de interconsulta, que consiste na presença de um profissional de saúde atendendo à solicitação de um médico em relação ao atendimento de um paciente e isto garante um atendimento global.

**Palavras-chave:** Higiene Dentária, Saúde Bucal, Odontologia.

**Data e hora de início e fim:** 25/10/2023 – das 10:30 às 12:00.

**Local:** Sala 4, Bloco B - Odontologia

## **Trabalhos científicos Modalidade: Painel**

## PROTOSCOLOS DE IRRIGAÇÃO PARA REMOÇÃO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL – REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ SOUZA RIO DA SILVEIRA CAMARGO; BIANCA DE SOUZA LEPPI; GABRIELA JORGE CAMPOS

**Introdução:** A endodontia é a área da odontologia que trata patologias pulpares e periapicais. O sucesso do tratamento depende da adequada sanificação e obturação dos canais radiculares. A técnica mais comum utiliza instrumentos manuais ou mecanizados associados à irrigação de soluções como hipoclorito de sódio e EDTA. Para melhorar a distribuição dessas soluções, a irrigação ultrassônica passiva (PUI) e instrumentos como a Easy Clean e a lima XP-endo Finisher têm se mostrado eficazes. A remoção completa do hidróxido de cálcio é essencial para evitar interferências na obturação e selamento. **Objetivo:** Revisar na literatura os protocolos de irrigação para remoção da medicação intracanal e seus resultados. **Revisão de Literatura:** os protocolos de remoção de medicação intracanal destacam a importância da irrigação convencional. Porém, devido às limitações desta técnica na desinfecção das áreas de difícil acesso, autores sugerem que métodos e técnicas auxiliares sejam utilizados para complementar a irrigação manual. A agitação da solução irrigadora com dispositivos como a PUI, a Easy Clean e a XP Endo Finisher resultam em uma limpeza superior dos canais.

**Conclusão:** *Nenhuma técnica é capaz de remover completamente o  $Ca(OH)_2$  dos canais radiculares. Porém, o uso de protocolos que potencializam a fase de irrigação é indispensável para o sucesso do tratamento.*

**Descritores:** Canais radiculares. Hidróxido de cálcio. Endodontia.

**Modalidade:** Painei

## TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIROS MOLARES: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL, CONSERVADORA E DE SAÚDE PÚBLICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

GABRIELLE VICTORIA DE LIMA; LARYSSA ROCHA DE SOUZA; PAULO ABDALLA SAAD

**Introdução:** O Transplante Autógeno de dentes retidos é uma técnica cirúrgica em que o dente retido é transplantado do seu local de origem para um outro alvéolo natural ou preparado cirurgicamente, com finalidade de substituir uma perda dentária ou agenesia. Os implantes osseointegrados possuem limitações em suas indicações quanto ao custo do tratamento, pacientes em fase de desenvolvimento, entre outros. Diante disso, a técnica de autotransplante se apresenta como uma alternativa imediata, de forma natural e mais acessível, quando as condições socioeconômicas são limitadas, devendo ser considerada como uma técnica viável, de forma imediata, ainda na fase de crescimento, preservando estética e função. **Objetivo:** Apresentar através do Relato de Caso Clínico as vantagens do transplante dentário autógeno em relação a outras metodologias reabilitadoras. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 31 anos, em tratamento ortodôntico, apresentou-se na clínica com a indicação para exodontia dos elementos retidos 18, 28, 38 e 48. Na radiografia panorâmica, observou-se presença dos dentes 18 e 48 inclusos em posição classe C de Pell e Gregory e classe III de Nolla, e ainda grande reabsorção no elemento 47 com as hipóteses diagnósticas de má-formação ou ainda reabsorção por compressão do dente 48. Diante disso, foi proposto o Transplante Autógeno do 3º molar para o alvéolo do dente 47 como alternativa ao implante osseointegrado. Foi realizada as exodontias e seguidas as devidas normas para essa técnica.

**Conclusão:** *O presente trabalho permite concluir que a técnica de transplante autógeno de dentes retidos se mostra como uma alternativa viável a ser considerada, podendo oferecer uma reabilitação imediata com um só tempo cirúrgico, com baixos custos e bons benefícios.*

**Descritores:** Autotransplante dentário. Transplante autógeno dentário. Exodontia 3º molares impactados.

**Modalidade:** Painei

## AVALIACÃO DE BIOMATERIAIS PARA PREENCHIMENTO DE CANAIS RADICULARES

JOAO VITOR DOS SANTOS PEREIRA; FERNANDA RODRIGUES DE AZEVEDO FREITAS;  
HOMERO CASONATO JUNIOR

**Introdução:** O preenchimento correto de canais radiculares tem um papel muito importante no sucesso a longo prazo de um tratamento endodôntico. A eficácia desses materiais não se limita apenas à obturação do canal, mas também se estende à capacidade de promover a cicatrização periapical, prevenir infecções secundárias e manter a integridade estrutural do dente tratado. O cenário clínico atual testemunha a utilização de uma variedade de biomateriais para o preenchimento de canais radiculares, desde os tradicionais à base de guta-percha até os mais recentes, como os à base de biocerâmica. **Objetivo:** O principal objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar a eficácia clínica, radiológica e histológica dos biomateriais utilizados na obturação de canais radiculares. **Revisão de literatura:** A análise crítica dos estudos revisados revela um debate significativo entre pesquisadores sobre a eficácia e aplicabilidade de diferentes biomateriais para preenchimento de canais radiculares. Cimentos à base de hidróxido de cálcio e os biocerâmicos apresentam superioridade antibacteriana em comparação com os cimentos de óxido de zinco e eugenol e se destaca a eficácia antibacteriana dos cimentos biocerâmicos, especialmente contra *Enterococcus faecalis*, um patógeno comumente associado a infecções endodônticas persistentes.

**Conclusão:** *Em conclusão, o debate entre esses pesquisadores destaca que nenhum material é universalmente superior em todas as situações clínicas. A contínua avaliação e desenvolvimento de novos biomateriais prometem expandir as possibilidades terapêuticas na endodontia, potencialmente melhorando os resultados para os pacientes.*

**Descritores:** Materiais Restauradores do Canal Radicular. Endodontia. Materiais Biocompatíveis.

**Modalidade:** Pannel

## COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS PARA PREPARO DE CANAIS RADICULARES

TIAGO DIAS; GABRIEL BIROLO TOLAINE; STELLA APARECIDA ANDRADE PINTO

**Introdução:** A endodontia é uma área que tem como objetivo o tratamento dos canais radiculares e a preservação do dente por meio do tratamento das alterações pulpare e perirradiculares. Com isso, elas aplicam menos força nas paredes dos canais durante o procedimento. Além disso, a alta flexibilidade das limas de NiTi reduz a probabilidade de iatrogenias, degraus e transporte apical durante a instrumentação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para comparar a evolução de três instrumentos rotatórios, sendo eles mtwo, rotate e reciproc em relação ao seu uso clínico vantagens e desvantagens e comportamento. **Revisão de literatura:** O sistema Mtwo é amplamente reconhecido por sua geometria inovadora, que favorece a remoção eficaz de dentina e detritos, contribuindo para uma limpeza mais completa do canal radicular. As limas Mtwo, fabricadas com ligas de níquel-titânio (NiTi), apresentam alta flexibilidade e resistência à fadiga cíclica, permitindo uma melhor adaptação às curvaturas dos canais. Essa flexibilidade, aliada à geometria das limas em formato de "S", é um dos principais fatores que tornam o Mtwo uma escolha popular entre os endodontistas. Além disso, destacam que a menor rigidez das limas Mtwo, em comparação com as de aço inoxidável, reduz o risco de desvios e transportes apicais durante o preparo, preservando a anatomia original do canal. No entanto, o Mtwo não está isento de limitações.

**Conclusão:** *A comparação entre os sistemas rotatórios Mtwo, Rotate e Reciprocante evidencia que cada um deles possui suas próprias vantagens e desvantagens.*

**Descritores:** Endodontia. Avaliação das propriedades mecânicas. Reciprocante.

**Modalidade:** Pannel

## DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE LESÕES CÍSTICAS PERIAPICAIS – REVISÃO DE LITERATURA

JONATAS ROCHA; KELVIS STALLONE LACERDA MACHADO; HOMERO CASONATO JUNIOR

**Introdução:** A descompressão cirúrgica é uma técnica conservadora usada no tratamento de cistos radiculares e lesões periapicais. Ela reduz o tamanho da lesão pela diminuição gradual da pressão interna, facilitando a regeneração óssea e preservando estruturas adjacentes. É uma alternativa menos invasiva, com menores complicações pós-operatórias e indicada especialmente para grandes lesões, em que intervenções mais agressivas podem causar danos significativos. Embora eficaz, requer monitoramento contínuo e colaboração do paciente. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a descompressão cirúrgica no tratamento de lesões císticas periapicais, destacando a técnica, seus resultados e eficácia, além de destacar as evidências sobre os benefícios dessa abordagem terapêutica. **Revisão de literatura:** A técnica de descompressão cirúrgica é uma abordagem conservadora e eficaz no tratamento de lesões periapicais, como os cistos radiculares. Este método é particularmente escolhido por seu objetivo de reduzir o tamanho da lesão através da diminuição gradual da pressão intracística (Johann *et al.*, 2006).

**Conclusão:** A descompressão cirúrgica é uma técnica eficaz e segura no tratamento de lesões císticas periapicais, promovendo regeneração óssea sem intervenções extensas e preservando estruturas anatômicas. Embora exija um longo período de tratamento e manutenção do dreno, estudos mostram resultados positivos, especialmente em lesões extensas.

**Descritores:** Descompressão. Cirurgia. Cisto radicular.

**Modalidade:** Pannel.

## ESTUDO LONGITUDIAL DA PROBABILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS

CAROLINE DE LIMA FRACHIA; PATRÍCIA RAFAELA DOS SANTOS

**Introdução:** A má oclusão pode ser observada em diferentes estágios do desenvolvimento oclusal devido a fatores etiológicos, genéticos e ambientais. A prevalência de má oclusão na dentição decídua é considerada alta, e a transição para a dentição permanente deve ser monitorada durante o estágio de dentadura mista para determinar a necessidade e oportunidade de tratamento ortodôntico. Nesse estágio, a ortodontia preventiva e interceptiva pode minimizar os impactos estéticos, sociais e psicológicos, além de melhorar a qualidade de vida das crianças, evidenciando a importância da identificação precoce de tais alterações. **Objetivo:** Avaliar longitudinalmente a probabilidade de desenvolvimento de má oclusão durante a transição da dentição decídua para a mista. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional longitudinal com 121 crianças da cidade de Araras-SP, avaliadas no início (T0), aos cinco anos (dentição decídua) e aos oito anos (dentadura mista) (T1). Foram avaliadas quatro características oclusais: overjet, overbite, mordida cruzada posterior e relação anteroposterior, sendo utilizados modelos bayesianos para analisar os dados e estimar os parâmetros. **Resultados:** Houve maior probabilidade de desenvolver overjet aumentado na dentição mista, de 20,5% (ICr 95%: 13,6% - 28,4%) a 48,3% (ICr 95%: 39,1% - 57,7%). Houve uma maior probabilidade de apresentar sobremordida normal na dentição decídua e menor probabilidade na dentadura mista (ICr 95%: 9,2% - 21,3%).

**Conclusão:** Conclui-se que as crianças avaliadas apresentaram alta probabilidade de desenvolver má oclusão da dentição decídua para a mista.

**Descritores:** Dentição mista. Ortodontia. Epidemiologia.

**Modalidade:** Pannel.

## LESÕES ORAIS BRANCAS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOLÓGICAS IMPORTANTES PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

ANA VITÓRIA DA SILVA BRITO; GIAN CRISTIAN DE MORAES; GABRIELA SANCHES NAGATA

**Introdução:** As lesões orais brancas são manifestações comuns na prática odontológica, podendo ter diversas etiologias e características clínicas. Estas lesões variam desde condições benignas até precursoras de malignidade, como a leucoplasia e o líquen plano oral. O correto diagnóstico diferencial é essencial para garantir um tratamento eficaz e prevenir possíveis complicações. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as lesões orais brancas, abordando suas características clínicas e histológicas, a fim de compreender e orientar o cirurgião dentista no diagnóstico diferencial e no tratamento adequado para cada lesão. **Revisão de literatura:** Neste presente trabalho foram revisadas as seguintes lesões orais brancas: leucoplasia, líquen plano oral, penfigoide das membranas mucosas, estomatite nicotínica, candidíase, hiperqueratose, nevo branco esponjoso e as lesões químicas da mucosa oral. Cada qual com sua apresentação clínica distinta, sendo fundamental o exame clínico, os exames complementares e a anamnese para a identificação correta.

**Conclusão:** *O estudo concluiu que as lesões orais brancas apresentam desafios de diagnóstico devido a sua diversidade etiológica e clínica. O correto diagnóstico diferencial, alinhado ao conhecimento atualizado sobre suas características histológicas e possíveis complicações, é imprescindível para o sucesso no manejo terapêutico e na prevenção de lesões malignas.*

**Descritores:** Estomatologia. Lesões Brancas. Diagnóstico Diferencial.

**Modalidade:** Painel

## A IMPORTANCIA DA ESTÉTICA GENGIVAL NA ODONTOLOGIA

LARA BEATRIZ A. M. NERES; SARAH SALLES BORTOLIN; TIAGO TAIETE

**Introdução:** A estética dentogengival é um campo da odontologia que se concentra na melhoria da aparência dos dentes e gengivas. A percepção dessa estética varia entre profissionais, estudantes e pacientes. E diversos critérios estéticos devem ser seguidos no planejamento dos tratamentos, assim como inúmeras técnicas foram propostas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi de realizar uma revisão de literatura frente à estética gengival, a etiologia dos defeitos gengivais e as maneiras de tratamento desses defeitos. **Revisão de literatura:** Os principais problemas estéticos estão relacionados ao excesso de tecido gengival, assim como a recessão da margem gengival, que ocasionam a discrepância da margem gengival. Outro fator é a falta de preenchimento interdentário que provoca os chamados black spaces. As doenças gengivais, a escovação traumática e fatores iatrogênicos são os principais fatores etiológicos. As técnicas mucogengivais de gengivoplastia e enxertos são as técnicas mais comumente propostas no tratamento.

**Conclusão:** *A estética gengival é de suma importância para a odontologia estética e parâmetros como a simetria das margens gengivais, coloração, textura e preenchimento dos espaços interdentais são fundamentais. Técnicas como a gengivoplastia e enxertos gengivais são as principais técnicas de correção.*

**Descritores:** Estética dentogengival. Gengivoplastia. Recessão gengival.

**Modalidade:** Painel

## A INTER-RELAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

EDUARDO LOPES DA SILVA; RENATA DAIANE FERREIRA; KARIN LUCIANA MIGLIATO; TIAGO TAIETE.

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa causada perda progressiva da memória e funções cognitivas, enquanto a doença periodontal (DP) envolve inflamação crônica do tecido gengival, levando à perda dentária. Patógenos da periodontite podem aumentar a inflamação sistêmica, agravando a DA (Dominy *et al.*, 2019). Mediadores inflamatórios, como citocinas da *Porphyromonas gingivalis*, estão presentes em ambas as condições, sugerindo que a inflamação crônica conecta a periodontite a distúrbios neurodegenerativos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão literária integrativa, buscando encontrar uma possível associação entre a doença periodontal e o Alzheimer. **Revisão de literatura:** A partir da inflamação crônica que compromete os tecidos de suporte dental, a doença de Alzheimer pode associar-se a microrganismos orais, como a *P. gingivalis*, induzindo a inflamação cerebral. Estudos indicam que anticorpos contra patógenos periodontais aumentam o risco de DA. Dois mecanismos de conexão são: a inflamação sistêmica da DP, que agrava a neuroinflamação, e a contribuição direta das bactérias para essa inflamação. A *P. gingivalis* está relacionada a danos neurológicos, formação de placas amiloides e prejuízo da barreira hematoencefálica, resultando em neurodegeneração. A disseminação dessas bactérias pelo sistema circulatório destaca a necessidade de investigar o elo entre saúde bucal e DA. **Conclusão:** A relação entre as doenças revela que a inflamação oral pode impactar a saúde cerebral. Patógenos como *P. gingivalis* podem aumentar a inflamação sistêmica e permitir a translocação de bactérias para o sistema nervoso central, agravando a neuroinflamação.

**Descritores:** Doenças Neuroinflamatórias. Doença de Alzheimer. Periodontite.

**Modalidade:** Paineis

## USO DE MEMBRANA DE PRF PÓS-EXODONTIA

BÁRBARA DE PAULA ABIATI; MANUELA CURY SPOLIDORIO; MARCELO VITALE

**Introdução:** A membrana de PRF (Plasma Rico em Fibrina) é amplamente utilizada em odontologia, especialmente em procedimentos pós-exodontia (remoção de dentes). O PRF é obtido do sangue do próprio paciente, centrifugado para separar os componentes sanguíneos, resultando em uma matriz rica em fibrina, plaquetas e fatores de crescimento. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é mostrar os benefícios do uso da membrana de PRF após a exodontia. **Revisão de literatura:** Os benefícios do uso de PRF após exodontia incluem a aceleração da cicatrização, uma vez que o PRF libera fatores de crescimento que estimulam a regeneração tecidual, facilitando a cicatrização óssea e gengival. Além disso, há uma redução do risco de infecções, já que os leucócitos e citocinas presentes no PRF contribuem para a proteção contra infecções no local da extração. O PRF também ajuda na prevenção de complicações, como a alveolite, que pode ocorrer após a extração, e promove a bioestimulação e regeneração óssea, agindo como um arcabouço para a migração celular e facilitando a neoformação óssea, especialmente em casos de exodontias complexas, como extrações de dentes impactados. Por fim, o uso de PRF proporciona conforto pós-operatório, com estudos indicando que ele pode diminuir o desconforto e a inflamação, além de acelerar a reepitelização da gengiva.

**Conclusão:** Em resumo, a membrana de PRF oferece uma solução biocompatível e autóloga para melhorar os resultados pós-exodontia, promovendo uma cicatrização mais rápida, segura e confortável para o paciente.

**Descritores:** Membrana. PRF. Exodontia.

**Modalidade:** Paineis

**EFETIVIDADE DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA ENDODONTIA**

EMELLY DE LIMA E SILVA; PAULO HENRIQUE ARAUJO DE PAULA;  
STELLA APARECIDA DE ANDRADE PINTO.

**Introdução:** O tratamento endodôntico visa limpar os canais radiculares, eliminando bactérias de origem patológica ou traumática, as quais são vulneráveis ao preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares. O Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e a Clorexidina (CHX) tem como objetivo a sanificação de condutos radiculares, visando remover bactérias patológicas. O preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares envolve o uso de limas e soluções irrigantes para eliminar resíduos, como smear layer e tecido necrótico. Dada a complexidade anatômica dos canais, o uso de substâncias químicas é essencial. O NaOCl, utilizado desde 1942, é amplamente adotado em casos de infecção. **Objetivo:** O objetivo principal é uma revisão na literatura sobre as propriedades químicas, concentrações, tempos de aplicação e técnicas de uso dessas soluções, analisando sua efetividade na sanificação dos canais radiculares. **Revisão de literatura:** Destaca que as soluções irrigantes promovem a dissolução de tecidos, remoção de detritos e redução da carga bacteriana, alcançando áreas que a instrumentação mecânica não atinge. A presença de microrganismos remanescentes é uma das principais causas de insucesso em tratamentos endodônticos.

**Conclusão:** *Ressalta-se que a escolha do irrigante ideal deve equilibrar eficácia e segurança. O NaOCl a 5,25% é eficaz na dissolução de tecidos, mas pode ser tóxico. Em contrapartida, a CHX a 2% não dissolve tecidos, mas é menos tóxica e possui atividade antimicrobiana substantividade. Portanto, a seleção do irrigante deve considerar tanto a eficácia na dissolução e controle de infecções quanto a segurança e compatibilidade com os tecidos dentários.*

**Descritores:** Endodontia. Canal Radicular. Substâncias Químicas.

**Modalidade:** Pannel.

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTE GESTANTE – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

EDUARDA OLIVEIRA MENDES; SAMIRA KAROLINE ZAMBONI DA SILVA; LENITA MARANGONI LOPES

**Introdução:** O acompanhamento odontológico durante a gestação é fundamental para a saúde da mãe e do bebê. As gestantes são consideradas pacientes com necessidades especiais devido às mudanças hormonais, fisiológicas e comportamentais. Essas mudanças aumentam o risco de problemas bucais, como cárie e doença periodontal. Por isso, o pré-natal deve ser multiprofissional, incluindo o cirurgião-dentista, que pode fazer abordagens preventivas e curativas, se necessário. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o atendimento odontológico para pacientes gestantes. **Revisão de literatura:** Durante a gestação, as mudanças hormonais e fisiológicas aumentam o risco de doenças bucais, como cárie, doenças periodontais e erosão dentária. A prevalência dessas doenças pode crescer devido à maior exposição aos carboidratos, má higiene bucal e episódios frequentes de vômitos. A gengivite e a periodontite podem ainda levar a risco de complicações gestacionais, como baixo peso ao nascer e parto prematuro, devido à liberação de mediadores inflamatórios sistêmicos. Outro problema frequente é o granuloma gravídico, uma lesão benigna que afeta as gengivas durante a gravidez. A relação entre saúde bucal e saúde sistêmica é evidente, já que infecções bucais podem afetar o desfecho da gestação. Sendo assim, a conscientização das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico é importante. Instruções sobre higiene bucal adequada e a realização de consultas regulares ao dentista podem prevenir problemas mais graves. E caso necessário, o segundo trimestre é o período mais seguro para intervenções eletivas, enquanto emergências devem ser tratadas com cautela em qualquer fase.

**Conclusão:** *A saúde bucal durante a gestação é essencial para o bem-estar da mãe e do bebê. O acompanhamento odontológico regular e os cuidados preventivos são fundamentais. A conscientização da gestante sobre higiene bucal e os cuidados adequados promovem uma gravidez mais saudável e segura.*

**Descritores:** Saúde bucal na gestação. Doenças periodontais e gravidez. Atendimento odontológico de gestantes

**Modalidade:** Pannel

## ABORDAGEM DE CRIANÇA COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ COLEVATI, LAYANE CASTRO NEVES; KARIN LUCIANA MIGLIATO SARRACINI

**Introdução:** O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se manifesta na infância precoce, na qual é chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O indivíduo com TEA necessita de cuidados, pois nem sempre os pais têm orientações de como agir de tal maneira, muitas vezes, crianças não são levadas ao consultório odontológico pelo fato de não se adaptarem em lugares, tais como: escolas, hospitais dentre outros. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é verificar as abordagens de adequação comportamental, as técnicas básicas visam, principalmente, estabelecer e manter uma boa comunicação efetiva com o paciente, incluindo métodos como dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, dessensibilização, modelagem, distração, entre outros. **Revisão de Literatura:** Alguns tratamentos e metodologias foram desenvolvidas para auxiliar o manejo comportamental destes indivíduos, a exemplo dos métodos TEACCH, PECS, ABA, ESDM. Diversas características presentes em pessoas com TEA têm importância no tratamento odontológico, por exemplo: sensibilidade sensorial exacerbada, respostas extremas e peculiares a sons específicos, aromas, toques ou texturas, que podem levar o paciente à tentativa de fuga e comportamento agressivo, e à hipossensibilidade ou indiferença à dor. Diante disso, dizem que o tratamento odontológico de pacientes infantis com TEA deve envolver técnicas de manejo comportamental, mesmo para a realização de procedimentos simples.

**Conclusão:** *Conclui-se que o controle odontológico condizente para pacientes com TEA requer um atendimento personalizado e um conhecimento detalhado. Para a eleição da técnica de manejo mais adequada, o cirurgião dentista deve identificar as características predominantes dentro do espectro e levar em consideração as necessidades individuais de cada paciente infantil com TEA.*

**Descritores:** Autismo. Odontopediatria. Comportamento infantil.

**Modalidade:** Paineis

## TÉCNICAS E MATERIAIS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

EDUARDO VELOZO MENEGATTI; JOSÉ VITOR SIMÃO GERALDO; MARIANA BARBOSA CAMARA DE SOUZA

**Introdução:** O edentulismo é um problema de saúde pública que impacta a qualidade de vida de milhões de pessoas e é caracterizada pela perda completa dos elementos de uma ou de ambas as arcadas (Agostinho *et al.*, 2015; De Carvalho *et al.*, 2018). Para restaurar a função mastigatória, fonética e estética dos indivíduos edêntulos, é crucial a confecção de próteses totais (Tamaki, 1983). Entretanto, manter a estabilidade e a capacidade de retenção das próteses são um desafio contínuo, desafio particularmente em próteses mandibulares, em que a capacidade de retenção é frequentemente inadequada, afetando a aceitabilidade e a eficácia das próteses (Cavalcanti, 2022). **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar as literaturas atuais sobre as técnicas de moldagem e os materiais usados na fabricação de próteses totais, com ênfase especial na identificação de métodos que oferecem maior estabilidade e retenção. **Revisão de literatura:** O processo de moldagem em prótese total é fundamental para garantir a adaptação, retenção e conforto das próteses, e diversos estudos têm sido realizados com o intuito de avaliar as melhores técnicas e materiais para esse fim. Cada pesquisa contribui para o entendimento das vantagens e limitações das diferentes abordagens disponíveis na prática odontológica. A escolha da técnica de moldagem adequada e a correta seleção do material de moldagem é fundamental para o sucesso da prótese total. Os materiais elásticos, como o silicone, trazem benefícios para a prática clínica, graças à sua capacidade de reproduzir detalhes e oferecer conforto ao paciente. Destaca-se a importância de seguir rigorosamente os protocolos clínicos para garantir o sucesso da reabilitação protética.

**Conclusão:** *A moldagem é fundamental para uma boa adaptação da prótese total na boca do paciente. É importante que o cirurgião dentista tenha experiências com as técnicas de moldagens, uma vez que faz total diferença no resultado final. A silicona tem um melhor desempenho na sua reprodução de detalhes, além de ter facilidade em seu manuseio e sabor agradável. Contudo, o Alginato é mais usado que o silicone pela questão de custo e comodidade no uso diário.*

**Descritores:** Técnicas de moldagem. Prótese total. Prótese dentária.

**Modalidade:** Paineis

## ALTERAÇÕES BUCAIS E PULMONARES DECORRENTES DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

CAROLINA MODENEZ DENADAI; ISABELLA MOURA DE CAMPOS; FLORENCE ZUMBAIO MISTRO

**Introdução:** O tabagismo está diretamente relacionado ao surgimento de doenças pulmonares, cardiovasculares, como doença hipertensiva, e carcinogênicas, como câncer de boca e pulmão. **Objetivo:** Considerando a grande prevalência do uso dos cigarros eletrônicos e sua associação com uma vasta gama de patologias sistêmicas e na cavidade oral, o presente trabalho busca elucidar os efeitos adversos da utilização de dispositivos eletrônicos para fumar nos tecidos bucais e pulmonares. **Revisão de literatura:** De acordo com Ralho *et al.* (2019) e Saraswathi *et al.* (2006), independentemente da inconclusividade das pesquisas de comparação entre efeitos de Cigarros Eletrônicos e Cigarros Convencionais, foi observado que os usuários de cigarros eletrônicos são mais suscetíveis a alterações de tecidos bucais quando comparados a não fumantes. Observa-se que o líquido de abastecimento também altera a relação entre as bactérias da cavidade bucal, principalmente *Porphyromonas gingivalis*, aumentando o risco de desenvolvimento de doença periodontal (Alanazi *et al.*, 2019). A partir de 2019 foi criada uma nova denominação para sintomas relacionados ao uso de cigarros eletrônicos, como tosse, dispneia e desconforto torácico, náusea, diarreia, além de sintomas sistêmicos como astenia e febre, denominados E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury.

**Conclusão:** *Considerando as alterações de alto potencial patológico decorrentes do hábito de fumar, independente da forma de consumo de tabaco, conclui-se que há uma escassez de evidências científicas que confirmem de maneira objetiva que os cigarros eletrônicos sejam uma alternativa menos prejudicial quando comparada ao cigarro convencional.*

**Descritores:** Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Neoplasias Buciais. Tabagismo.

**Modalidade:** Pannel.

## ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE INFANTIL COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

CRIS RAIRAN DE OLIVEIRA PEREIRA; MANUELA TONDIN DE OLIVEIRA BONASSOLI;  
ANA PAULA ROCHA CARVALHO BERNARDES DE ANDRADE

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento em que o paciente apresenta alterações comportamentais, dificuldades de comunicação e interação. Sua etiologia ainda é incerta; no entanto, destaca-se o fator genético. Seu diagnóstico é realizado, principalmente, durante a infância, podendo ser até mesmo nos primeiros meses de vida. Dessa forma, pode-se conceituar que o paciente com TEA precisa de uma rede de apoio, tanto dos pais, como dos profissionais de saúde, para minimizar seu sofrimento frente a peculiaridade do tratamento odontológico, onde o local, os ruídos, a luz do equipamento e as sensações podem causar desconforto e recusa ao procedimento. **Objetivo:** A partir da análise das práticas existentes, o objetivo da presente revisão de literatura foi evidenciar estratégias de atendimento odontológico para o paciente com TEA. **Revisão de literatura:** Dentre os métodos propostos destacou-se o uso da comunicação visual, a criação de um ambiente tranquilo e a adoção de técnicas de manejo comportamental, as quais demonstraram ser eficazes na redução da ansiedade e na melhoria da cooperação durante os atendimentos. Além disso, o envolvimento da família é de extrema importância, pois permite que os profissionais compreendam melhor as peculiaridades de cada paciente e ajustem suas abordagens.

**Conclusão:** *Dessa forma, pôde-se concluir que o cirurgião-dentista deve preparar-se para o atendimento de pacientes com TEA, implementando estratégias de manejo comportamental, assim promovendo uma odontologia mais compassiva e humanizada.*

**Descritores:** Transtorno do espectro autista. Tratamento odontológico. Comportamento

**Modalidade:** Pannel

### MICROABRASÃO ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL: ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA A FLUROSE

GABRYELA DE AZEVEDO HAITMAN FONSECA; LARISSA HELENA DE SOUZA;  
LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM

**Introdução:** O flúor é essencial na prevenção da cárie, sendo a adição controlada na água e em dentifrícios medidas eficazes na redução dessa doença. No entanto, a ingestão excessiva durante a formação dos dentes pode levar a um distúrbio no desenvolvimento do esmalte dentário, a fluorose dentária. Dentre as alternativas de tratamento da fluorose, destaca-se como conservadora e eficaz a associação da microabrasão do esmalte com o clareamento dental. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo descrever as técnicas de clareamento dental e microabrasão empregadas no tratamento da fluorose, destacando os materiais e métodos mais eficazes considerando os diferentes graus de severidade. **Revisão de literatura:** As manchas fluoríticas tratadas através do clareamento dental mostraram uma melhora na coloração dos dentes, principalmente nos casos de fluorose leve e moderada. O peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida são considerados padrão ouro dentre os agentes clareadores disponíveis no mercado e uma alternativa terapêutica eficaz e minimamente invasiva; entretanto, alguns estudos destacaram a necessidade de abordagens complementares ao clareamento dental em casos mais severos. A microabrasão pode ser empregada de forma química e/ou mecânica, utilizando agentes erosivos e agentes abrasivos, sendo a escolha entre ácido clorídrico e ácido fosfórico, bem como a combinação com pedra-pomes ou carbeto de silício, influência direta na eficácia e no grau de desgaste, opção feita de acordo com a necessidade de remoção de manchas e irregularidades texturais advindas da fluorose.

**Conclusão:** A combinação de microabrasão e clareamento é apontada como a abordagem mais eficaz e conservadora para tratar diferentes níveis de fluorose, oferecendo o melhor dos dois métodos.

**Descritores:** Fluorose Dentária. Microabrasão do Esmalte. Clareamento Dental.

**Modalidade:** Pannel.

### A INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA SAÚDE PERIODONTAL

ISABELA SILVEIRA RIZZO; JÚLIA MIRANDA LIMA; KARIN LUCIANA MIGLIATO SARRACINI;  
ORIENTADOR: TIAGO TAIETE

**Introdução:** As doenças periodontais, como gengivite e periodontite, resultam do acúmulo de biofilme bacteriano. Diversos fatores sistêmicos e extrínsecos influenciam sua progressão. A falta de educação em saúde e o acesso limitado aos serviços odontológicos agravaram a situação, especialmente em áreas periféricas. É essencial que as autoridades priorizem a saúde bucal e promovam a educação sobre a prevenção. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre o impacto das desigualdades socioeconômicas na saúde periodontal, ressaltando a importância da atuação dos cirurgiões-dentistas e das políticas públicas. **Revisão de literatura:** As doenças periodontais são condições patológicas do periodonto, resultantes do acúmulo de microrganismos específicos no biofilme bucal. Essa doença pode levar à perda de inserção e tecido ósseo. Fatores como condições socioeconômicas, estresse, tabagismo e diabetes mellitus influenciam seu desenvolvimento e gravidade. Populações de baixa renda enfrentam maior risco devido ao acesso limitado a serviços de saúde e à falta de educação em saúde bucal. Por ser uma relação complexa, há a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

**Conclusão:** Populações em situação de desvantagem socioeconômica enfrentam mais dificuldades para manter a saúde bucal, o que compromete sua saúde geral e qualidade de vida. Fatores como acesso limitado a cuidados, baixa escolaridade e dificuldades financeiras influenciam diretamente a prevalência e a severidade das doenças periodontais. Portanto, políticas públicas devem priorizar o acesso a cuidados odontológicos nas comunidades vulneráveis, para promover a saúde periodontal e melhorar a qualidade de vida.

**Descritores:** Doenças periodontais. Odontologia. Saúde bucal.

**Modalidade:** Pannel.

## EFEITO DA *ACMELLA OLERACEA* NA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA E O IMPACTO DESTA TERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

PIETRA ELIAS ORZARI; STÉPHANY MARQUES CESTARI; ANA PAULA TEROSSI DE GODOI;  
GIOVANA CHERUBINI VENEZIAN

**Introdução:** Hipersensibilidade dentária (HD) é uma dor aguda na dentina em resposta a estímulos térmicos, toques e agentes químicos. Tal dor é resultado da exposição dos túbulos dentinários devido à recessão gengival ou perda de estrutura dentária. Há pesquisas explorando tratamentos com plantas medicinais, como o Jambú (*Acmella oleracea*), que possui propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. **Objetivo:** Avaliar os efeitos terapêuticos da planta *Acmella oleracea* na HD e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes. **Materiais e Métodos:** estudo clínico randomizado, duplo cego e placebo controlado, envolvendo 30 pacientes com hipersensibilidade dentária, sendo um dente tratado e outro controle. A intensidade da sensibilidade foi avaliada por escalas verbais e visuais ao longo do estudo. **Resultados:** Não houve associação entre o sexo dos pacientes e os grupos de tratamento, nem correlação entre a intensidade da sensibilidade inicial e os grupos. Após 7 dias, os grupos Jambú e Dentifrício apresentaram redução significativa da dor, enquanto o grupo Glicerina teve redução após 30 dias. O grupo Jambú mostrou menor intensidade de dor em comparação com o controle. Todos os grupos apresentaram diminuição nos escores do DHEQ-15 após 30 dias, mas sem diferenças significativas entre eles. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida, medido pelo OHIP-14, não revelou diferenças significativas.

**Conclusão:** *O estudo comparou diferentes abordagens para o tratamento da hipersensibilidade dentária, utilizando a VAS e o DHEQ-15. Os resultados mostraram que, embora não houvesse diferença significativa na dor entre os grupos, houve reduções notáveis após o tratamento. Todos os grupos apresentaram melhorias na qualidade de vida, porém o grupo Jambú se destacou.*

**Descritores:** Medicamento Fitoterápico. Sensibilidade da Dentina. Dessensibilizantes Dentinários.

**Modalidade:** Paineis

## CISTO RESIDUAL MANDIBULAR - REVISÃO DE LITERATURA

ALLANA CRISTINE DOS REIS DE OLIVEIRA; JÚLIA DIBBERN TARELHO; JOSÉ HYCZY FONSECA JUNIOR;  
GABRIELA SANCHEZ NAGATA

**Introdução:** O cisto residual é um tipo de cisto odontogênico inflamatório que se origina de um processo inflamatório periapical, normalmente associado a áreas previamente extraídas. Ele é composto por tecido conjuntivo fibroso denso, revestido por epitélio escamoso estratificado e apresenta um lúmen preenchido com líquido e restos celulares. Apesar de seu crescimento lento e características benignas, o cisto pode acometer tanto o maxilar quanto a mandíbula. O diagnóstico é feito com base em anamnese, exames clínicos, radiográficos e histopatológicos. O tratamento mais comum é a enucleação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a partir de artigos e estudos publicados, e apresentar um caso clínico de um cisto periapical residual mandibular. **Revisão de literatura:** O cisto residual é considerado o terceiro tipo mais comum dos cistos odontogênicos. Geralmente, é assintomático, mas pode apresentar dor em casos de infecção secundária ou por compressão. A predileção pela mandíbula é retratada na literatura, porém com maior incidência de cisto residual em região de molares. As lesões císticas tratadas cirurgicamente devem ser monitoradas por meio de exames radiográficos, com o objetivo principal de verificar a regeneração óssea saudável. A forma de tratamento mais eficaz é a enucleação cirúrgica.

**Conclusão:** *Conclui-se que os cistos periapicais residuais são lesões que devem ser tratadas através da enucleação e realizados acompanhamentos periódicos para observação da reparação óssea.*

**Palavra-chave:** Cistos Odontogênicos. Exertos Ósseos. Cirurgia

**Modalidade:** Paineis

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALÍGNAS

BRENDA FERNANDA TONETTO; NATALY LUQUETO LOPES; FLORENCE ZUMBAIO MISTRO

**Introdução** As lesões potencialmente malignas da cavidade bucal, sendo as leucoplasias e suas variações, eritroplasias, líquen plano, nevo pigmentado, queilite actínica e candidíase, apresentam características clínicas que podem ser identificadas por cirurgiões dentistas nas suas consultas cotidianas (Neville *et al.*, 2015). No entanto, a falta de conhecimento e a negligência no acompanhamento dessas alterações podem retardar o diagnóstico, comprometendo o prognóstico do paciente (Warnakulasuriya, 2020). Dessa forma, a conscientização sobre a importância da detecção precoce e o manejo adequado dessas lesões são essenciais para a prática clínica (INCA, 2021). **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo ressaltar a importância da identificação precoce dessas lesões, que podem evoluir para câncer bucal se não forem diagnosticadas adequadamente. **Revisão de literatura:** Aborda-se a relevância do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre os aspectos clínicos e etiopatogênicos das lesões potencialmente malignas e de discutir os principais métodos de detecção e as alternativas de tratamento menos invasivas. **Conclusão:** *O conhecimento dessas lesões por parte dos cirurgiões-dentistas é crucial para evitar o atraso no diagnóstico e melhorar o prognóstico dos pacientes. A importância do encaminhamento para biópsia e das manobras de semiotécnica, quando necessário, deve ser garantida para que essas lesões sejam abordadas precocemente.*

**Descritores:** Diagnóstico Precoce. Semiotécnica. Câncer de Boca.

**Modalidade:** Painel

## PERDA DE IMPLANTES EM PACIENTES DIABÉTICOS

BRUNO DOS SANTOS DE OLIVEIRA, PALOMA APARECIDA DE SOUZA PINTO; FABIANO GAMERO AGUILAR

**Introdução:** Este trabalho investiga a relação entre diabetes mellitus (DM) e a perda de implantes dentários, destacando os fatores que influenciam o sucesso ou insucesso do procedimento em pacientes diabéticos. A DM, especialmente quando descontrolada, pode prejudicar a cicatrização e aumentar o risco de complicações como a peri-implantite. A revisão de literatura mostra que pacientes com bom controle glicêmico têm resultados semelhantes aos saudáveis, enquanto níveis elevados de hemoglobina glicada aumentam os riscos. Assim, o controle rigoroso da glicemia é fundamental para o sucesso dos implantes, enfatizando a necessidade de acompanhamento médico multidisciplinar. **Objetivo:** Identificar se existe uma relação entre a perda de implantes dentários e diabetes mellitus tipo 1 e 2, fazendo um comparativo entre pacientes com e sem o diagnóstico da doença. Também compreender quais fatores podem interferir no processo de osseointegração de implantes em pacientes com diabetes mellitus. **Revisão de literatura:** Estudos indicam que o diabetes mellitus pode impactar negativamente o sucesso de implantes dentários, especialmente pela cicatrização prejudicada e maior risco de infecções, como a peri-implantite. Pacientes com diabetes controlada apresentam resultados comparáveis aos de indivíduos saudáveis, enquanto aqueles com controle glicêmico inadequado enfrentam maior perda óssea e complicações. A análise de implantes em pacientes diabéticos e não diabéticos mostrou que, embora a perda óssea seja mais comum em diabéticos, as taxas de sucesso dos implantes permanecem elevadas em ambos os grupos, desde que o controle glicêmico seja rigoroso.

**Conclusão:** *A diabetes mellitus não contraindica os implantes dentários, mas exige controle glicêmico rigoroso para garantir o sucesso do procedimento. Pacientes com diabetes descontrolada têm maior risco de complicações, como infecções e perda óssea. A peri-implantite, comum nesses casos, é agravada pela hiperglicemia. Contudo, com controle adequado da glicose, os resultados podem ser equivalentes aos de pacientes saudáveis, destacando a importância do monitoramento contínuo da glicemia e do acompanhamento médico.*

**Descritores:** Implantes dentários. Diabetes mellitus. Osseointegração.

**Modalidade:** Painel.

## REPARO DE RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

YASMIN NANYA FURLAN; MARIANA DE SANTIS CASTELHANO; RENATA SIQUEIRA SCATOLIN;  
LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM

**Introdução:** A resina composta é amplamente utilizada devido à sua estética e abordagem minimamente invasiva, embora seja suscetível a manchas e alterações de cor. Os reparos preservam tecido dental, atuando exclusivamente na área danificada, além de prolongarem a longevidade das restaurações, reduzindo custos e tempo de tratamento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de reparo de resina composta em dentes anteriores. **Relato de caso:** Paciente B.M.F, 33 anos, do gênero feminino, procurou a Clínica Odontológica da Fundação Hermínio Ometto com queixa de restaurações manchadas nos dentes 11, 12 e 2. Foi proposta o tratamento de reparo. Após profilaxia com pedra-pomes e água, foi feita a seleção da cor da resina, seguida de anestesia infiltrativa e isolamento absoluto o campo operatório; em seguida, nas camadas superficiais, as restaurações foram removidas com pontas diamantadas e aplicação de ácido fosfórico e adesivo, a resina foi inserida em pequenos incrementos com fotopolimerização. O polimento final com pasta diamantada associada ao disco e feltro garantiu a satisfação à paciente com a superfície lisa e brilhante, melhorando significativamente sua estética. **Conclusão:** *Este relato de caso clínico comprovou a eficácia do reparo de restauração em resina composta em dentes anteriores sem comprometer a saúde dental, quando seguidos corretamente a indicação e o protocolo. O tratamento foi eficaz e conservador, garantindo a satisfação do paciente.*

**Descritores:** Esmalte Dentário. Estética. Resina Composta.

**Modalidade:** Painel.

## AGENESIA DE DENTES PERMANENTES

RAFAEL DE OLIVEIRA XAVIER DE FREITAS; YASMIN PAVAN TOTTI; LAURA NOBRE FERRAZ;  
RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** A agenesia dentária é uma anomalia comum no desenvolvimento dentário caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes. Esse distúrbio pode impactar tanto a estética quanto a funcionalidade do paciente, exigindo intervenções personalizadas. As causas variam desde fatores genéticos até aspectos ambientais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a agenesia dentária, discutir as principais causas dessa condição, suas consequências e as alternativas de tratamento disponíveis. **Revisão de literatura:** A literatura aponta para uma prevalência significativa de agenesia em incisivos laterais superiores, especialmente em casos de hipodontia e oligodontia. Estudos sugerem que a escolha do tratamento, seja a abertura do espaço para futura reabilitação ou o fechamento com remodelação dos caninos, deve ser baseada na análise individual de cada caso, levando em consideração as condições ósseas, gengivais e estéticas do paciente.

**Conclusão:** *A agenesia dentária, apesar de comum, apresenta desafios terapêuticos complexos. O manejo clínico eficaz requer uma abordagem multidisciplinar, que equilibre as necessidades funcionais e estéticas do paciente, levando em consideração tanto fatores genéticos quanto as condições individuais.*

**Descritores:** Agenesia dentária. Hipodontia. Tratamento ortodôntico.

**Modalidade:** Painel

**BRUXISMO NA INFÂNCIA - REVISÃO DE LITERATURA**

TAINÁ CAROLINE VITTI GASPARIM; ANA BEATRIZ DA SILVA CARMO; RODRIGO ALEXANDRE VALÉRIO

**Introdução:** O bruxismo é uma desordem de etiologia multifatorial, reconhecida como uma atividade parafuncional, desencadeando movimentos simples e estereotipados, caracterizado pelo ato de ranger, bater ou apertar os dentes. Sua etiologia está associada à fisiologia do sono, ocorrendo de forma precoce em crianças logo após a erupção dos incisivos decíduos.

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura e avaliar a prevalência e fatores etiológicos relacionados ao bruxismo infantil, bem como características clínicas, sinais e sintomas e o diagnóstico, e, dessa forma, avaliar a eficácia das intervenções preventivas e terapêuticas no tratamento desta condição parafuncional. **Revisão de literatura:** Efeitos deletérios na dentição, como desgastes oclusais e incisais, hipersensibilidade dentinária, mobilidade dentária, fraturas dentárias e de cúspides, fraturas de restaurações e a presença de dor muscular e articular são consequências do trauma provocado pelo bruxismo. Este fato pode impactar negativamente na saúde da criança, prejudicando o sono, causando irritabilidade e ansiedade, e dessa maneira atrapalhar o desempenho escolar.

**Conclusão:** *Não existe consenso na literatura em relação à prevalência do bruxismo infantil, sendo sua etiologia de origem multifatorial. Os sinais e sintomas mais comuns são relatados pelos pais ou cuidadores, devido à presença de sons audíveis durante o sono. O diagnóstico precoce é desafiador, mas deve ser ágil, visando à manutenção da saúde bucal e das estruturas associadas. O tratamento deve ser sempre reversível e o mais conservador possível. Terapias alternativas como a acupuntura e a auriculoterapia podem proporcionar bem-estar físico, mental e emocional às crianças acometidas por bruxismo.*

**Palavras-Chave:** Articulação Temporomandibular. Bruxismo. Crianças

**Modalidade:** Paineis

**CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: RELATO DE UM CASO CLÍNICO**MILENA MARTINS DE GODOY; MILENA LOPES RUGINSK; LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM;  
MARCELO GRIGOLETTO

**Introdução:** O clareamento dental tem se tornado cada vez mais comum, especialmente em casos de alterações na coloração dos dentes que podem ser causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos, incluindo traumas, condições sistêmicas ou uso de medicamentos. A harmonia do sorriso é fundamental para os pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar técnicas de clareamento para dentes desvitalizados, avaliar eficácia de cada método e investigar o impacto estético após o tratamento.

**Relato de caso:** Estudo descritivo, interventivo, prospectivo e individual. O voluntário foi selecionado e assinou um termo de consentimento. O tratamento endodôntico foi avaliado por meio de radiografias. O material obturador foi removido, deixando pelo menos 2 mm da junção esmalte-cimento exposta. Em seguida, foi confeccionado um tampão cervical e o agente clareador foi aplicado na câmara pulpar. Após isso, a área foi selada com resina composta e o agente clareador foi trocado semanalmente.

**Conclusão:** *O clareamento interno em dentes não vitais aprimorou a aparência estética do dente, restaurando sua cor e uniformidade. Utilizando a técnica adequada, esse procedimento, conservador e de baixo custo, ofereceu uma solução eficaz para dentes escurecidos que não responderiam bem ao clareamento externo. Para obtenção do sucesso foi necessário um bom diagnóstico, técnica correta e prevenção de efeitos colaterais.*

**Descritores:** Clareamento dental. Estética. Necrose pulpar.

**Modalidade:** Paineis

## A IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS TRANSGÊNERO: UMA PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA LEGAL

OTTO STRADA RAAB; IGOR MORGADO MELLONI; JULIA GABRIELA DIETRICHKEIT PEREIRA

**Introdução:** O Brasil figura como o país com a maior taxa de homicídios de pessoas transgênero no mundo. A identificação de corpos demanda a comparação de dados que, frequentemente, não estão disponíveis. Nesse contexto, a antropologia forense torna-se imprescindível, permitindo a estimativa de características como sexo, idade, ancestralidade e estatura. **Objetivo:** O presente estudo visou abordar as problemáticas associadas à identificação de corpos transgênero sob a perspectiva da odontologia legal. **Revisão de literatura:** A antropologia forense é fundamentada na identificação binária de corpos cisgênero. No entanto, há homens e mulheres transgênero, que optam por intervenções médicas para redução de disforia, que incluem hormonioterapia cruzada e/ou cirurgias de afirmação de gênero, porém não há obrigatoriedade. A legislação brasileira permite o uso de nome social e a modificação da documentação oficial, incluindo a possibilidade de alterar prenome e/ou gênero. Observa-se uma escassez de estudos que investiguem o processo de transição de gênero e sua influência na estimativa sexual por meio da análise dos ossos, bem como a adequada abordagem nos casos em que não ocorrem intervenções médicas.

**Conclusão:** *É imprescindível reavaliar os métodos empregados na antropologia forense, de modo a considerar a identidade de gênero e não apenas o sexo biológico. Mudanças nesse sentido são necessárias para evitar a omissão de direitos no âmbito dos poderes públicos. Uma solução preliminar consiste em realizar a estimativa sexual utilizando as informações obtidas a partir dos ossos, complementando essa análise com os dados contextuais de expressão de gênero e documentais da vítima, encontrados no local.*

**Descritores:** Antropologia Forense. Odontologia Legal. Pessoas Transgênero.

**Modalidade:** Paineis

## RESINA COMPOSTA NA CONFECÇÃO DE FACETAS: QUAL A MELHOR ESCOLHA?

GIOVANNI BOLETTI FERREIRA; LUCAS HENRIQUE FONTENLA MATINADO; LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM

**Introdução:** Para a confecção de facetadas, podemos encontrar diversas resinas compostas, cada uma com suas vantagens e desvantagens. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo apresentar e discutir sobre os tipos de resinas compostas encontrados hoje em dia. **Revisão de literatura:** No mercado, são encontradas as resinas nanoparticuladas denominadas universais, apresentam menor rugosidade superficial e menor desgaste após o acabamento e polimento, maior dispersão de luz, melhor integridade marginal e alto brilho superficial (Gouveia, 2017). As resinas nano-híbridas possuem maior resistência a flexão, maior elasticidade, maior longevidade da restauração, maior dureza do material ao desgaste e maior compressão quando comparada com a resina híbrida. As resinas híbridas são classificadas como universais, apresentam menor desgaste e menor rugosidade após o acabamento e polimento, maior resistência da restauração, baixa contração de polimerização e menor contração térmica quando comparada com as resinas micro-híbridas. As resinas micro-híbridas também sendo consideradas universais, apresentam boas propriedades mecânicas, polimento satisfatório, alta resistência a compressão e ao desgaste, boa qualidade estética proporcionando uma superfície lisa e brilhante. As resinas microparticuladas possuem baixa resistência mecânica, alta capacidade de polimento, maior lisura superficial e menos aspecto de translucidez. A resina suprananoparticulada apresenta uma alta estética por sua correspondência de cores, menor absorção de manchas, menor aderência de bactérias, alta lisura após o acabamento e estética satisfatória.

**Conclusão:** *Podemos chegar à conclusão que as resinas compostas mais adequadas para a confecção de facetadas como as resinas nanoparticuladas e as micro-híbridas, podendo ser usada também a resina nano-híbrida, devido ao fato de que esses compósitos possuem melhores propriedades mecânicas e uma alta qualidade estética após o acabamento e polimento.*

**Descritores:** Resina composta. Facetas. Estética.

**Modalidade:** Paineis

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UM PILAR NA SAÚDE MATERNO- INFANTIL

MARIA KAROLINE RIBEIRO DA SILVA; LIANARA AÑEZ ALCÂNTARA;  
MARÍLIA GABRIELA CORREA MOMESSO PELLEGRINI

**Introdução:** O pré-natal odontológico visa garantir o bem-estar da mãe e do bebê. Estudos mostram uma relação entre gravidez e doenças periodontais relacionadas a níveis elevados de estrógeno e progesterona durante esse período. Infecções bucais durante a gestação podem trazer riscos para ambos. As gestantes, frequentemente, se preocupam com a segurança do bebê durante procedimentos odontológicos, como anestesia e radiografias. Embora o dentista deva esclarecer dúvidas e combater lesões, a falta de conhecimento pode gerar insegurança, levando ao receio de complicações e à responsabilidade por eventos não relacionados ao tratamento. **Objetivo:** Este trabalho buscou desmistificar crenças sobre o pré-natal odontológico e identificar as dificuldades que dentistas enfrentam ao atender gestantes. Por meio de uma revisão de literatura, foram propostas estratégias para melhorar o atendimento, assegurando cuidados adequados para esse nicho da população. **Revisão de literatura:** O pré-natal odontológico visa proteger a saúde da mãe e do bebê. Estudos demonstram uma relação entre gravidez e doenças periodontais, com riscos associados às infecções bucais. As gestantes têm preocupações sobre a segurança durante procedimentos odontológicos, e a falta de esclarecimento por parte do dentista pode aumentar a insegurança e o receio de complicações.

**Conclusão:** A inclusão da odontologia no pré-natal é essencial para a saúde materna e fetal, ajudando a desmistificar crenças durante a gestação. Embora dentistas desempenhem um papel crucial no controle de saúde bucal, a insegurança em atender gestantes destaca a necessidade de integrar o pré-natal odontológico na formação acadêmica.

**Descritores:** Pré-natal odontológico. Saúde bucal. Gestação

**Modalidade:** Paineis

## TECNOLOGIAS DE IMPRESSÃO 3D EM PRÓTESE FIXA

LILIAN BOY; MARIANA DELPHINI; FLÁVIA MARIA LOPES

**Introdução:** Assim como no resto do mundo, a Odontologia vem passando por diversas mudanças ligadas diretamente à tecnologia, principalmente no âmbito da prótese fixa. Essas mudanças estão ocorrendo principalmente em três principais desenvolvimentos paralelos: as tecnologias de digitalização de imagens, o desenho assistido por computador (CAD) e a manufatura assistida por computador (CAM). Essas tecnologias não são recentes, no entanto, os avanços recentes na capacidade de processamento de computadores, inteligência artificial, ciência dos materiais, engenharia óptica, e outras, como a impressão 3D, estão substituindo as técnicas manuais antigas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar uma revisão de literatura que demonstra as tecnologias de impressão 3D que podem ser utilizadas na confecção de algumas próteses fixas. **Revisão de literatura:** Inicialmente, o processo digital de confecção de próteses era subtrativo, ou seja, eram confeccionadas a partir do desgaste de um bloco ou disco de um material específico. Atualmente, já se consegue utilizar um método aditivo, a impressão 3D, que constrói a prótese camada por camada. Diversas tecnologias de impressão podem ser utilizadas em prótese: estereolitografia (SLA), projeção de luz digital (DLP), polijet ou multijet e modelagem por deposição fundida (FDM) ou fabricação de filamentos fundidos.

**Conclusão:** A impressão 3D traz como vantagens maior rapidez e menor desperdício de material do que a tecnologia subtrativa, que ainda é mais precisa. Dentre as tecnologias de impressão 3D citadas, elas diferem quanto ao tempo de produção, precisão, materiais utilizados e necessidade de cura pós-fabricação.

**Descritores:** Prótese dental. Impressão em 3D. CAD-CAM.

**Modalidade:** painéis

## LESÕES NÃO CARIOSAS

CÍNTIA RODRIGUES SOUSA; JACQUELINE INÁCIO VOLTAN; MARCELO GRIGOLETTO

**Introdução:** A perda da superfície dos dentes ou lesão não cariada é um processo fisiológico que ocorre com o decorrer do envelhecimento, mas pode ser considerado patológico quando o grau de destruição cria problemas funcionais, estéticos ou de sensibilidade dentária. As lesões não cariosas são um conjunto de lesões que apresentam característica de perda da estrutura dental sem estar ligada ao fator cárie, elas ocorrem pela associação de alguns fatores, caracterizando assim uma etiologia multifatorial. Dentre essas lesões temos a abfração, abrasão, atrição e erosão (Amaral *et al.*, 2012; Pinheiro *et al.*, 2021).

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reconhecer os tipos de lesões não cariosas, identificando-as assim mais precocemente, investigando as possíveis causas no momento do exame clínico, especialmente na anamnese, em que o cirurgião dentista poderá observar os hábitos que podem estar ocasionando essa doença e determinar um plano de tratamento adequado e multidisciplinar.

**Revisão de literatura:** As lesões não cariosas nos dentes, como atrição, abrasão, erosão e abfração, são frequentemente discutidas como alterações independentes, mas, na prática, sua ocorrência é geralmente resultado de uma interação complexa de múltiplos fatores. Um dos principais desafios enfrentados na odontologia é identificar e quantificar esses fatores de risco, a fim de implementar tratamentos eficazes. Embora o manejo inicial deva focar na redução da sensibilidade e dor, a investigação das causas subjacentes é fundamental para um tratamento eficaz. A conscientização dos profissionais de saúde sobre os sinais orais que podem indicar patologias sistêmicas, distúrbios comportamentais ou gástricos é crucial para um diagnóstico diferencial adequado. Isso pode levar a um controle multidisciplinar eficaz das lesões não cariosas e contribuir para seu tratamento apropriado.

**Conclusão:** As lesões não cariosas representam um grupo significativo de alterações dentárias que não estão associadas à ação da cárie dental, podendo resultar de uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos e que são capazes de impactar seriamente a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes. Cada uma dessas condições possui causas e prognósticos distintos que demanda uma compreensão aprofundada para um diagnóstico preciso e um tratamento multidisciplinar, garantindo a saúde e bem-estar dos pacientes.

**Descritores:** Sensibilidade Dental. Desgaste dos dentes. Lesões não cariosas.

**Modalidade:** Paineis

## PROTOCOLO ALL ON FOUR COM CARGA IMEDIATA

CRISLENE DE MELLO FERREIRA; ELISSA GABRIELLY CORRÊA MODESTO; MARCELO VITALE

**Introdução:** A perda total da dentição tem um impacto muito significativo na vida do paciente na medida em que causa limitações funcionais, fonéticas e até mesmo psicológicas e sociais. Com isso, a implantodontia vem evoluindo cada vez mais ao longo dos anos, apresentando novas técnicas e tratamentos para as mais diversas situações de edentulismo. **Revisão de literatura:** A técnica All On Four com carga imediata é um exemplo utilizado em pacientes com pouco remanescente ósseo em mandíbula e maxila completamente edêntulo, com o objetivo de otimizar o tempo, diminuir a duração do tratamento e reabilitação do paciente, devolvendo estética e função, evitando assim procedimentos mais complexos como o enxerto. **Objetivo:** O objetivo da presente revisão de literatura é descrever a técnica All On Four com carga imediata, que é constituída por quatro implantes, sendo dois inclinados de 30 a 40 graus posterior e dois anteriores verticais, garantindo estabilidade, suporte da prótese fixa e distribuição das cargas mastigatórias.

**Conclusão:** Assim, conclui-se com essa revisão de literatura que o protocolo “All-on-four” com carga imediata apresenta-se como uma técnica viável e segura a longo prazo para a reabilitação de mandíbulas e maxilas edêntulas, com uma taxa de sucesso superior a 90%. Além disso, possui muitas vantagens por ser um procedimento menos invasivo, permite maior conforto no pós-operatório, diminui os custos financeiros, facilita a higienização e possui menor tempo de tratamento, resultando na melhora da qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Prótese Total. Implante Dentário. Cirurgia Bucal.

**Modalidade:** Paineis

## FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

CAMILA RASERA RODRIGUES BERNARDI; MARILDA ANTUNES SENE TODESCO;  
JOSÉ HYCZY FONSECA JÚNIOR

**Introdução:** A exodontia de terceiros molares é um procedimento recomendado por cirurgiões dentistas devido às suas diversas complicações; aspectos anatômicos, patológicos e a possibilidade de fraturas no ângulo mandibular, devido à suposta redução na densidade óssea. Entre as várias complicações que podem surgir durante a extração dos terceiros molares, a fratura da mandíbula é relevante, podendo ocorrer tanto durante a cirurgia quanto no pós-operatório. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura para analisar a prevalência, os fatores de risco e os métodos de prevenção associados às complicações da exodontia de terceiros molares, nas fraturas mandibulares. **Revisão de literatura:** A literatura destaca diversos fatores de risco associados a esse tipo de ocorrência, como a posição do terceiro molar, o tamanho do dente, condições sistêmicas lesões concomitantes e a ausência de um planejamento prévio adequado, além do uso excessivo de força, entre outros. No contexto de prevenções (conhecimento anatômico e sistêmico, exames de imagenologia, planejamento, técnicas, instrumentos adequados, controle de força) a complicações associadas à fratura mandibular é de grande importância para os cirurgiões, pois implicam em intervenções acessíveis e eficazes para os procedimentos de exodontias.

**Conclusão:** *Conclui-se que a exodontia de terceiros molares impactados requer planejamento detalhado, execução precisa e cuidados pós-operatórios adequados. A compreensão das complicações, como a fratura mandibular, e a adoção de técnicas cirúrgicas adequadas são essenciais para minimizar riscos.*

**Descritores:** Exodontia. Fratura Mandibular. Terceiro Molar.

**Modalidade:** Pannel.

## OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

ISABELI BATISTELA; MARINA RAMPO CARANDINA; STELLA APARECIDA DE ANDRADE PINTO

**Introdução:** A ozonioterapia se mostra uma alternativa viável na endodontia, utilizando ozônio (O<sub>3</sub>) para desinfecção de canais radiculares. Este tratamento apresenta vantagens significativas, controlando efetivamente bactérias, vírus e fungos nas raízes contaminadas, o que aumenta as taxas de sucesso em tratamentos endodônticos e promove a recuperação dos tecidos periapicais.

**Objetivo:** Este trabalho visa revisar a literatura sobre a ozonioterapia na endodontia, enfatizando seus aspectos antimicrobianos, anti-inflamatórios, sanificantes e seu papel na cicatrização de lesões, além de discutir suas diferentes formas de aplicação durante o tratamento. **Revisão de literatura:** Desde 1885, a medicina tem explorado o uso do ozônio, que é gerado pela ação da luz solar sobre o oxigênio (O<sub>2</sub>). Na odontologia, o ozônio pode ser utilizado em água ozonizada, gás ou óleos ozonizados. A ozonioterapia auxilia na sanitização dos canais radiculares, melhorando tratamentos e reduzindo retratamentos. Os fluídos irrigantes, quando combinados com ozônio, demonstram alto potencial antimicrobiano. O ozônio também estimula a resposta tecidual e a cicatrização óssea, possibilitando a regressão das lesões periapicais.

**Conclusão:** *Os estudos indicam que o ozônio possui propriedades antimicrobianas e contribui para a regeneração tecidual, melhorando a biocompatibilidade e as chances de sucesso nos tratamentos endodônticos. A combinação do ozônio com técnicas de irrigação avançadas, como ultrassonografia, é eficaz na desinfecção dos canais, sublinhando a importância da limpeza adequada para o êxito do tratamento.*

**Descritores:** Ozonioterapia. Endodontia. Propriedade Terapêutica.

**Modalidade:** Pannel

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLGIA EM RELAÇÃO À DIETA CARIOGÊNICA E ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL DAS CRIANÇAS

REGIANE HELOISA DA SILVA; TATIANA DOS SANTOS DA SILVA; KARIN LUCIANA MIGLIATO SARRACINI

**Introdução:** Vários estudos na área de odontologia pediátrica comprovaram cientificamente que a falta de acesso a informações e as consequentes limitações de conhecimento por parte das mães, pais e responsáveis podem gerar consequências negativas para a saúde bucal de seus filhos. Isso ocorre, muitas vezes, devido à ausência ou à transmissão de orientações indevidas por parte dos profissionais da área da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos alunos do curso de Odontologia da Fundação Hermínio Ometto, com o intuito de estimar sua compreensão sobre dieta cariogênica e saúde bucal infantil. Além disso, busca-se medir o impacto desse conhecimento na vida das crianças e sua influência no tratamento que será realizado por esses futuros profissionais. **Materiais e Métodos:** O método utilizado foi construído por meio de um questionário contendo vinte perguntas por meio da plataforma Google forms, aplicado aos graduandos no ano de 2024 que estão cursando o último ano de odontologia, no período de 02/08/2024 a 15/08/2024, através de um link disponibilizado no grupo da sala. **Resultados:** Os resultados revelam que os graduandos adquiriram um conhecimento significativo sobre dieta e hábitos de higiene bucal infantil ao longo da graduação. As questões relacionadas ao autoconhecimento referente à dieta cariogênica, higiene bucal da crianças e como obtiveram esses conhecimentos prevaleceu como bom 87,5% sobre a dieta e 85,7% sobre a higiene e 94,6% dos pesquisados afirmam que seu conhecimento foi adquirido na graduação. No que se refere à dieta, a maioria dos alunos compreende o que caracteriza um alimento cariogênico. Em relação à higiene bucal, os resultados foram unânimes, observou-se que praticamente a totalidade dos entrevistados diz ser importante uso de creme dental fluoretado com 98,2% e apenas 1,8% acredita que não seja importante; da mesma maneira, 82,1% dos entrevistados julgam importante realizar a escovação no mínimo duas vezes ao dia que contenha a concentração recomendada a partir de 1000 ppmF.

**Conclusão:** Conclui-se que a avaliação do conhecimento dos graduandos de odontologia sobre dieta cariogênica e orientação de higiene bucal infantil é essencial para garantir que esses futuros profissionais estejam preparados para promover a saúde bucal das crianças. A atualização contínua do currículo acadêmico, com ênfase na prevenção da cárie dentária, será fundamental para a formação de dentistas capacitados e comprometidos com a saúde pública infantil. Recomendamos a inclusão de aulas que abordem temas relacionados à alimentação, além de ressaltar a importância de as crianças serem avaliadas por um cirurgião-dentista antes mesmo de irromper o primeiro dente.

**Descritores:** Odontopediatria. Graduandos. Cárie.

**Modalidade:** Painel

## A RELAÇÃO DO TABAGISMO E ETILISMO NA CAVIDADE BUCAL

JOÃO VITOR MENDES BARBOSA; CAIO PETRUCCI JANUARIO PEREIRA; FLORENCE ZUMBAIO MISTRO

**Introdução:** O tabagismo e o etilismo são hábitos de risco que impactam significativamente a saúde bucal. O abuso de álcool e tabaco está associado a doenças como câncer oral e problemas periodontais. O tabaco contém substâncias carcinogênicas, como alcatrão e nitrosaminas, que causam mutações no DNA das células da mucosa bucal, além de enfraquecer o sistema imunológico, o que facilita o desenvolvimento de doenças como leucoplasia e estomatite nicotínica. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo examinar os efeitos do tabagismo e do etilismo na cavidade oral. **Revisão de literatura:** Outras condições relacionadas ao tabagismo incluem a língua pilosa negra e a dificuldade de cicatrização. Por sua vez, o etilismo afeta as glândulas salivares, resultando em hipossalivação e xerostomia, condições que prejudicam a função protetora da saliva na cavidade oral. O acetaldeído, um metabólito do álcool, também tem alto potencial carcinogênico, agravando os riscos à saúde bucal. Diagnosticar essas condições precocemente pode ser desafiador, já que muitas lesões iniciais são assintomáticas, sendo necessário um acompanhamento clínico minucioso, incluindo biópsias. O tratamento das doenças bucais causadas pelo consumo de álcool e tabaco exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a cessação dos vícios com auxílio de intervenções farmacológicas e comportamentais.

**Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a cessação do tabagismo e do etilismo é crucial para a manutenção da saúde bucal e geral. Profissionais de saúde têm um papel importante na educação e na promoção de hábitos saudáveis.

**Descritores:** Tabagismo. Nicotina. Etilismo.

**Modalidade:** Painel.

## MAUS-TRATOS INFANTIS E O PODER DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA CAROLINA FADINI; BRUNA TRINDADE LISBOA; JULIA GABRIELA DIETRICHKEIT PEREIRA

**Introdução:** Os maus-tratos infantis têm um impacto significativo na vida de crianças e adolescentes, podendo resultar em múltiplos distúrbios psíquicos ao longo da vida, afetando suas funções cognitivas. Os cenários relacionados a essa problemática incluem negligência, violência física, sexual e psicológica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi contribuir para a conscientização dos cirurgiões dentistas sobre a importância de seu papel na orientação, diagnóstico e denúncia diante do fenômeno dos maus-tratos infantis. **Revisão de literatura:** A violência infantil constitui um problema social e de saúde pública, sendo ainda frequentemente tratada com negligência, pois muitos associam casos de agressão a formas de "educação" da criança. Portanto, o cirurgião dentista, pelo contato direto com crianças e adolescentes, tem a oportunidade de realizar um acompanhamento contínuo, criando um ambiente propício para a vítima relatar abusos. Em casos suspeitos ou confirmados, é obrigação do profissional denunciar ao Conselho Tutelar ou Juizado de Menores. Para um diagnóstico adequado, deve-se realizar uma anamnese detalhada, considerando a saúde da criança e as circunstâncias envolvidas. **Conclusão:** *O cirurgião dentista desempenha um papel essencial no diagnóstico de maus-tratos, dado seu trabalho na região da cabeça e pescoço e o fato de, muitas vezes, atender a criança ou o adolescente sozinho no consultório. Além disso, é uma obrigação legal e ética do profissional realizar a denúncia em casos confirmados ou suspeitos.*

**Palavras-chave:** Maus-tratos infantis. Violência. Odontologia.

**Modalidade:** Pannel

## CÁRIE E SITUAÇÃO DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

ANA JÚLIA ANTUNES SILVA; ISABELA SILVA GONÇALVES MELGAÇO; MARCELO GRIGOLETTO;  
LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM

**Introdução:** Envolvendo vários graus de acuidade visual e permitindo diversas classificações, a deficiência visual é uma restrição sensorial que pode atingir uma gravidade capaz de, praticamente, anular a capacidade de ver. Conforme observa Cericato (2012), a expressão deficiência visual normalmente abrange tanto os casos de cegueira como os casos de baixa visão. Além de proporcionar ao indivíduo exercer funções como falar, mastigar e deglutir, que também interfere na autoestima e no seu relacionamento social, a saúde bucal depende de um conjunto de condições biológicas e psicológicas (Souza Filho, 2010). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi investigar a cárie dentária e higiene bucal nas pessoas com deficiência visual. Entender os desafios que esses indivíduos enfrentam na manutenção da saúde bucal e avaliar a eficácia das orientações adaptadas para eles. **Revisão de literatura:** As principais necessidades odontológicas de pessoas com deficiência visual estão ligadas às suas dificuldades de aprendizado, resultantes das limitações de conhecimento e técnica por parte do cirurgião dentista, além da dificuldade em manter uma higiene bucal adequada. A diferença principal em relação à saúde bucal entre indivíduos com deficiência visual e aqueles sem a deficiência está na capacidade de remover a placa bacteriana e identificar sinais iniciais de cárie, o que torna os primeiros mais vulneráveis ao desenvolvimento de cáries e doenças periodontais (Bonadiman *et al.*, 2022). **Conclusão:** *Indivíduos com deficiência visual enfrentam dificuldades em manter uma saúde bucal adequada, principalmente pela incapacidade de detectar doenças bucais precocemente e pela falta de orientações eficazes sobre higiene.*

**Descritores:** Cárie. Saúde Bucal. Deficiência Visual.

**Modalidade:** Pannel.

## AValiação DO USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

LUCAS DONIZETE RIBEIRO; DIOGO MARQUES DE OLIVEIRA; PATRICIA RAFAELA DOS SANTOS; VINICIUS COPABIANCO

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de suplementos nutricionais e o impacto na saúde bucal de praticantes de musculação. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado com 244 indivíduos praticantes de musculação com idade entre 18 e 45 anos de idade com média de idade de 26,9 anos, as informações foram coletadas por meio de questionário eletrônico, além das informações sociodemográficas como sexo e idade, foram avaliados o uso de suplementos esportivos, avaliação de dieta, uso de hormônios e a avaliação da saúde bucal percebida por meio das questões. Foram realizadas análises descritivas de todos os dados com frequências absolutas e relativas. Para avaliar as associações entre variáveis, foram aplicados os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado. O nível de significância de 5% foi adotado em todas as análises. **Resultados:** Pode-se observar que 51,2% dos participantes declararam realizar dieta, e 18% da amostra total declararam não ter a dieta realizada por um profissional, e 73% fazem uso de suplementos esportivos, a maioria com até 3 anos de consumo (84%), com relação aos suplementos, 4,9% sentiram mudança nos dentes após o uso de suplementos e 92,2% dos participantes desconhecem os efeitos dos suplementos na saúde bucal. Para os que fazem uso de suplementos, 21% perceberam alguma mudança nos dentes após o uso e 50% desse grupo relatou episódios de apertamento ou ranger dos dentes durante o dia, noite ou durante os treinos.

**Conclusão:** *Através desses dados conclui-se que foi baixa a prevalência de percepção de mudanças na saúde bucal em indivíduos que fazem uso de suplementos vitamínicos e que os praticantes de musculação desconhecem os efeitos do uso de suplementos na saúde bucal*

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Suplementos nutricionais. Desmineralização

**Modalidade:** Paineis

## PERFIL DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

BÁRBARA LUIZA CAZELLA D'AOLIO; MARIA FERNANDA FRONZA CUSTODIO; LENITA MARANGONI LOPES

**Introdução:** Pesquisas que investigaram as necessidades odontológicas dos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) apontaram má higiene bucal e prevalência de lesões de cárie, doenças periodontais e edentulismo. Além disso, há falta de profissionais qualificados e dificuldades de manejo e cuidados no atendimento odontológico desses pacientes. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica Integrada de PNE da Fundação Hermínio Ometto (FHO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional. Foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos nos últimos 10 anos. Dados como idade, sexo, cor, cidade, diagnóstico e tratamentos foram coletados. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 504 prontuários. A idade média dos pacientes foi de 42 anos, com predomínio de homens (57%) e da cor branca (66%), residentes de Araras (71%). As condições foram classificadas em deficiência física (37,5%), doenças sistêmicas crônicas (28,57%), estados fisiológicos especiais (20,03%), distúrbios comportamentais (16,67%), deficiência mental (14,48%), doenças endócrino-metabólicas (11,11%), distúrbios sensoriais e de comunicação (7,34%), anomalias congênitas (6,55%), transtornos psiquiátricos (5,95%), doenças infectocontagiosas (0,60%) e desvios sociais (0,20%). Os tratamentos mais realizados foram a raspagem periodontal (n=275), restauração (n=236), exodontia (n=143) e prótese (n=49).

**Conclusão:** *O perfil de pacientes atendidos na Clínica Integrada de PNE da FHO é bem diversificado quanto à idade e condições de saúde. Este estudo contribui para o entendimento do perfil desses pacientes e pode orientar futuras estratégias de atendimento e políticas de saúde bucal.*

**Descritores:** Pessoas com Deficiência. Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência. Saúde da População.

**Modalidade:** painéis.

## IMPLANTE IMEDIATO APÓS EXODONTIA EM ÁREA ESTÉTICA

JULIA ROSANTE COSER; JULIA SCARDOELI; MARCELO VITALE

**Introdução:** Os implantes dentários evoluíram como uma solução eficaz para substituir dentes perdidos, superando limitações das reconstruções protéticas tradicionais (Misch, 2010). Inicialmente, os implantes eram usados principalmente em áreas desdentadas, sendo inseridos 2 a 4 meses após a extração, com um período de espera de 3 a 6 meses sem carga, causando desconforto pelo uso de próteses provisórias (Brånemark, 1977). Para agilizar o tratamento e reduzir a reabsorção óssea, Shulte *et al.* (1978) desenvolveram a técnica do “implante imediato”, colocado logo após a extração, minimizando a perda óssea.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre as principais características dos implantes imediatos, abordando suas vantagens, desvantagens, indicações, contraindicações. **Revisão da literatura:** Os implantes dentários evoluíram para superar as limitações das próteses tradicionais, inicialmente exigindo longos períodos de espera após a extração. A técnica de “implante imediato”, desenvolvida para agilizar o processo e reduzir a reabsorção óssea, permite a colocação do implante logo após a extração. Com o tempo, o foco também passou a incluir a estética das próteses. O sucesso dessa técnica depende de um diagnóstico preciso e planejamento adequado. O estudo revisa as principais características, vantagens, desvantagens e indicações dos implantes imediatos.

**Conclusão:** *A colocação imediata de implantes após a extração dentária preserva o osso, acelera o tratamento e melhora a estética, com sucesso comparável aos métodos tradicionais, desde que bem indicada e executada.*

**Descritores:** Implante imediato. Osseointegração. Reabsorção Óssea.

**Modalidade:** Painel

## USO DA RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

JOÃO FELIPE PINTO DORO; BEATRIZ GUIMARAES CHAGAS; JULIA GABRIELA DIETRICHKEIT PEREIRA

**Introdução:** A identificação humana consiste em métodos científicos que visam diferenciar uma pessoa das demais. Para esse processo, utiliza-se a comparação de dados *ante e post mortem*, sendo a radiologia odontológica uma das ferramentas disponíveis para essa finalidade. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o papel dos meios radiográficos e imaginológicos na identificação humana. **Revisão de Literatura:** A identificação por meio da odontologia utiliza prontuários odontológicos e exames imaginológicos para alcançar resultados precisos. Radiografias panorâmicas, periapicais, radiografias dos seios da face e tomografias são exames que possibilitam a comparação e a identificação de indivíduos. Por meio desses exames, é possível analisar características como o trabeculado ósseo, a forma do seio maxilar, a presença de tratamentos odontológicos, a anatomia dos dentes, sua disposição no arco dental e a presença ou ausência de dentes.

**Conclusão:** *Conclui-se que existem diversos métodos radiológicos para a identificação humana, cabendo ao odontologista, com base nos dados disponíveis, a escolha do método mais apropriado. Destaca-se, ainda, a importância do prontuário odontológico, assim como o correto armazenamento e revelação das radiografias, que são essenciais para auxiliar nesses casos.*

**Descritores:** Odontologia legal. Antropologia forense. Imageamento Forense

**Modalidade:** Painel

## RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS: RELATO DE CASO

JOSIELLY JACINTO FIORAMONTE; LUCILÉIA FURTADO PEREIRA; LAURA NOBRE FERRAZ JARDIM;  
RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** A aparência dos dentes tem um impacto na vida de um indivíduo, afetando sua autoestima. Com isso, os pacientes têm buscado a odontologia estética para melhorar o sorriso. Os diastemas consistem em espaços, entre dois dentes adjacentes na mesma arcada dentária. Em dentes anteriores, a resina composta é frequentemente empregada para fechamento de diastemas.

**Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de restaurações em dentes anteriores para fechamento de diastema e revisar a literatura a respeito das diferentes técnicas para realização deste procedimento e das vantagens do uso da resina composta direta para execução destes casos. **Relato de caso:** Paciente jovem, do gênero feminino, procurou consultório odontológico com queixa de diastema entre os dentes 11 e 21. O plano de tratamento envolveu clareamento de consultório e restaurações estéticas na face mesial destes dentes para o fechamento dos diastemas. O tratamento teve início com a realização da profilaxia profissional. A escolha de cor foi realizada pela técnica da bolinha. Foi realizado o isolamento absoluto. Foram condicionadas as faces mesiais dos elementos com ácido fosfórico a 37%. Na sequência foi realizado o sistema adesivo. A restauração foi feita pela técnica direta com resina composta. Ao finalizar a restauração foi feito o acabamento e polimento inicial e após 24h realizou-se o acabamento e polimento final.

**Conclusão:** *A partir do estudo e relato do caso clínico, concluímos que tratamentos restauradores diretos para o fechamento de diastemas em dentes anteriores destacam-se pela eficiência ao reduzir o tempo operatório e baixo custo, mostrando-se eficaz quanto à devolução dos aspectos funcionais e estéticos.*

**Descritores:** Diastema. Resinas compostas. Restauração dentária permanente.

**Modalidade:** Pannel.

## A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

LAURA THOMAZI JANINI; MARIA EDUARDA CARDOSO; JULIA GABRIELA DIETRICHKEIT PEREIRA

**Introdução:** A violência contra mulher é um problema discutido na sociedade brasileira, podendo ser física, psicológica, econômica e/ou sexual. A violência física é definida como qualquer ação que ofenda a integridade ou saúde do corpo. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi destacar o importante papel do cirurgião dentista como profissional da área da saúde capacitado a diagnosticar, orientar e encaminhar mulheres vítimas de violência para serviços de assistência especializados.

**Revisão de literatura:** A violência contra a mulher tem crescido no Brasil, sendo a física, psicológica e sexual as mais comuns. Verifica-se que regiões de cabeça e pescoço são regiões mais atingidas e preferidas dos agressores. Sendo assim, o cirurgião dentista é o profissional que possui maior contato e conhecimento, podendo realizar uma perícia odontológica minuciosa, a fim de identificar as lesões decorrentes de agressões. A formação acadêmica ainda é falha na demonstração do verdadeiro papel do profissional frente a esses casos. Existem diversas normativas que visam proteger as mulheres e enfatizar a necessidade de denúncia dos casos de violência.

**Conclusão:** *Conclui-se que o cirurgião dentista deve identificar a vítima de violência, denunciar e notificar a autoridade epidemiológica e policial responsável, tanto por questões éticas, como legais. É necessária uma maior conscientização da classe sobre o tema, começando pela graduação, mas permanecendo ao longo de toda a atuação do profissional.*

**Descritores:** Violência contra a mulher. Notificação de abuso. Odontologia Legal.

**Modalidade:** Pannel

**ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO AO REDOR DE IMPLANTES – REVISÃO DE LITERATURA**

BEATRIZ R. MORATTI; GUSTAVO S. TORATI; TIAGO TAIETE

**Introdução:** O enxerto de tecido conjuntivo (ETC) é uma abordagem terapêutica que visa aumentar o volume, a altura e a qualidade dos tecidos moles ao redor de implantes osseointegrados. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a indicação, planejamento, execução e resultados clínicos do uso do enxerto de tecido conjuntivo ao redor de implantes osseointegrados. **Revisão de literatura:** O ETC consiste na coleta de tecido conjuntivo, geralmente do palato, de maneira livre ou por meio de um retalho pediculado e sua fixação sobre o receptor, que pode ser o rebordo alveolar antes ou no momento da instalação do implante, para a prevenção dos defeitos peri-implantares, ou após a instalação da prótese, para a correção desses defeitos. O ETC resultará em uma melhora na estética, função e saúde dos tecidos peri-implantares, bem como prevenirá ou tratará complicações como a exposição da rosca do implante, a recessão da mucosa peri-implantar ou até as doenças peri-implantares.

**Conclusão:** *A literatura mostra que o ETC é uma técnica eficaz e previsível, no entanto, há limitações e desafios relacionados à sua utilização, uma vez que se faz necessário conhecimento aprofundado das características anatômicas, biológicas e biomecânicas dos tecidos envolvidos, a disponibilidade do tecido conjuntivo doador, a necessidade de uma técnica cirúrgica precisa, a variabilidade dos resultados em função do biótipo gengival, do tipo de implante, do tempo de colocação e da higiene oral do paciente.*

**Descritores:** Tecido Conjuntivo, Implantes Dentários, Retração Gengival.

**Modalidade:** Pannel.

**PROTOCOLOS DESENSIBILIZANTES EM CLAREAMENTO DENTAL**MARIA EDUARDA PIMENTEL DE CASTRO MORAES; VIVIAN CELESTINO PEREIRA; LAURA NOBRE FERRAZ;  
RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** Os métodos de clareamento dental, tanto caseiro supervisionado quanto em consultório, utilizam peróxido de carbamida ou hidrogênio, mas podem causar sensibilidade dentária. Esse desconforto é provocado pela ação dos peróxidos nos túbulos dentinários e pode ser controlado com agentes dessensibilizantes, como nitrato de potássio, flúor e arginina, além de técnicas como laserterapia e ozônio. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os protocolos dessensibilizantes utilizados para reduzir a sensibilidade dental decorrente de procedimentos de clareamento. A revisão visou analisar e comparar a eficácia de diferentes métodos dessensibilizantes e as recomendações clínicas associadas a cada protocolo. **Revisão de literatura:** Diversos estudos avaliaram métodos para reduzir a sensibilidade dental causada pelo clareamento. Dessensibilizantes como nitrato de potássio, fluoreto de sódio e laserterapia mostraram algum alívio, mas a sensibilidade geralmente persiste. Métodos combinados, como o uso de dessensibilizantes com laser de baixa intensidade ou óleo ozonizado, apresentam resultados promissores. Ainda assim, a eficácia dos tratamentos varia, e uma abordagem personalizada é essencial para maximizar o conforto e a segurança dos pacientes.

**Conclusão:** *A escolha do dessensibilizante deve ser personalizada, considerando as necessidades do paciente. Fluoreto de sódio e nitrato de potássio oferecem alívio, mas a laserterapia e combinações como óleo ozonizado com glutaraldeído podem ser mais eficazes. Combinar diferentes métodos é a melhor estratégia para controlar a sensibilidade dental após o clareamento.*

**Descritores:** Clareamento dental. Sensibilidade dentária. Dessensibilizantes dentinários.

**Modalidade:** Pannel.

**PERIODONTITE ASSOCIADA ÀS DOENÇAS SISTÊMICAS: DIABETES**

LIANDRA OLIVEIRO PRETEL; MICHAEL FERMIN VERA; FABIO VENANCIO

**Introdução:** A doença periodontal consiste em uma resposta inflamatória, podendo ser crônica, caracterizada principalmente pelo acúmulo de biofilme. A inflamação causada pela placa gera uma lesão aos tecidos de proteção e sustentação do dente e iniciam uma inflamação local que acarreta a reabsorção do osso alveolar podendo levar à perda do elemento dental, sendo uma das causas mais prevalentes que levam à perda deste órgão. Dentre as mais variadas doenças sistêmicas, a Diabetes mellitus pode ser considerada um fator modificador ao desenvolvimento desta patologia devido aos processos infecciosos e inflamatórios que são semelhantes em ambas as condições e sua intrínseca relação. Portanto, a saúde oral deve estar inserida na saúde geral e sistêmica do paciente, não como algo isolado. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar, através de uma revisão de literatura, uma análise em que haja a associação da diabetes mellitus e suas modificações biológicas que alteram as respostas teciduais frente ao desenvolvimento da doença periodontal resultantes em sua forma inicial, a gengivite, e, por conseguinte, sua forma mais avançada, a periodontite. **Revisão de literatura:** Evidências mostram que a diabetes não apenas colabora para o aumento da gravidade da periodontite, mas também que a inflamação do periodonto pode influenciar negativamente o controle glicêmico dos indivíduos acometidos. As duas doenças possuem agravos bidirecionais, o tratamento de ambas deve ocorrer em forma simultânea para resultar em bons resultados. Tendo em vista a alta prevalência da doença periodontal entre a população brasileira, a necessidade de um tratamento periodontal eficaz se torna fulcral, não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar geral dos pacientes diabéticos.

**Conclusão:** *Dessa forma, podemos concluir que a diabetes não apenas colabora para o aumento da gravidade da doença periodontal, mas também que a inflamação do periodonto pode influenciar negativamente o controle glicêmico dos indivíduos acometidos.*

**Descritores:** Doença periodontal. Reabsorção alveolar. Periodontite

**Modalidade:** Painel

**AS VANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO DA ODONTOLOGIA DIGITAL EM PRÓTESE**  
GABRIELLE RODRIGUES VALIM; GABRIELA STABENOW WAYAND; FLÁVIA MARIA LOPES

**Introdução:** A odontologia digital tem desempenhado papel fundamental na revolução da prática odontológica, especialmente na área da prótese. **Objetivo:** Esta revisão literária aborda as vantagens da implementação da odontologia digital em prótese. **Revisão de literatura:** A digitalização da moldagem, por meio do escaneamento, tem se mostrado uma alternativa precisa e confortável em comparação com as impressões com elastômeros ou alginato. Estudos demonstram que os scanners intraorais proporcionam uma captura precisa dos detalhes da cavidade bucal do paciente. No processo de design digital das próteses, o uso de software especializado permite uma personalização completa, de acordo com as necessidades do paciente. A capacidade de visualizar e ajustar digitalmente a prótese antes da fabricação oferece maior controle e previsibilidade no resultado, gerando próteses mais precisas e confortáveis. A tecnologia CAD/CAM desempenha um papel crucial na fabricação dessas próteses, permitindo a fresagem e impressão 3D com alta precisão e rapidez. A automação desses processos reduz a dependência de técnicas manuais, minimizando erros humanos e garantindo uma produção consistente e eficiente. Além disso, a odontologia digital melhora a comunicação entre dentistas, técnicos de laboratório e com o próprio paciente, facilita a colaboração e o planejamento integrado de tratamentos, resultando em melhores resultados clínicos.

**Conclusão:** *Em conclusão, a implementação da odontologia digital em prótese oferece vantagens significativas, como maior precisão, eficiência no processo de fabricação, personalização e comunicação aprimorada. Esses avanços não apenas melhoram a qualidade do tratamento odontológico, mas também promovem uma prática odontológica mais eficaz e satisfatória para pacientes e profissionais.*

**Descritores:** Prótese dentária. Planejamento de prótese dentária. CAD-CAM. Técnica de moldagem odontológica.

**Modalidade:** PAINEL

**PRÓTESE PROTOCOLO FIXA EM IMPLANTES COMO OPÇÃO REABILITADORA EM MAXILA**

LUIZA PASSARINI, MATHEUS CALEBE MESTRINER; VINICIUS CAPOBIANCO;  
ANA PAULA TEROSSI DE GODOI

**Introdução:** O edentulismo, seja parcial ou total, pode causar impactos funcionais e psicológicos significativos, exigindo estratégias específicas para reabilitação. A reabilitação com próteses sobre implantes é uma solução eficaz, especialmente em arcos edêntulos totais, com destaque para a mandíbula. As próteses podem ser parafusadas ou cimentadas, sendo as parafusadas preferidas por sua reversibilidade e previsibilidade em termos de retenção e estabilidade. No entanto, é necessário monitorar sobrecargas que podem afrouxar os parafusos de fixação. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar um caso clínico de uma prótese protocolo do tipo parafusada sobre implantes na região da maxila, descrevendo os materiais utilizados, a técnica aplicada, complicações e o resultado final do procedimento, além dos benefícios do processo reabilitador. **Relato de caso:** A paciente E.L.V, 53 anos, apresentou fratura no elemento 11. Após avaliação periodontal, foi recomendado a extração dos elementos dentários e a instalação de uma prótese total provisória, seguida pela colocação de 5 implantes Neodent Helix GM após seis meses. Durante esse período, a paciente usou a prótese provisória apenas para fins estéticos, evitando alimentação. Após 20 dias, foi realizada uma radiografia panorâmica para avaliar os implantes, permitindo o planejamento da prótese definitiva. O procedimento foi seguido pela instalação da prótese.

**Conclusão:** A colocação de implantes, especialmente do tipo Grand Morse, oferece uma solução eficaz para a reabilitação, proporcionando resistência mecânica, melhor distribuição de tensões e soluções protéticas versáteis, devolvendo função, estética e saúde ao paciente.

**Descritores:** Prótese dentária, reabilitação bucal, maxila.

**Modalidade:** Pannel.

**EFEITO DO USO DE DENTIFRÍCIOS EXPERIMENTAIS ASSOCIANDO QUITOSANA E PRÓPOLIS NA DENTINA**

PALOMA EDUARDA ALBERTI; CAMILA SCAFF NEVES; LETÍCIA DE SOUSA FRANCO;  
LAURA NOBRE FERRAZ; FERNANDA FLORES NAVARRO; MARCOS ROBERTO DE LIMA BENATI;  
SILMARA APARECIDA MILORI CORONA; RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é frequentemente causada pela exposição dos túbulos dentinários, o que leva à busca por tratamentos capazes de vedá-los de maneira duradoura. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* o efeito de dentifrícios experimentais contendo quitosana e própolis sobre a permeabilidade e a rugosidade da dentina radicular. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas 60 amostras cilíndricas de dentina bovina, divididas em quatro grupos: DB. dentifrício base; DP. dentifrício base + própolis; DQ. dentifrício base + quitosana; DQP. dentifrício base + quitosana + própolis. As amostras foram submetidas a ciclos de erosão (4x ao dia, com ácido cítrico 0,3%) e escovação (2x ao dia, 2 minutos cada escovação). A permeabilidade e a rugosidade foram analisadas em 2 momentos: T0 (após exposição dos túbulos dentinários) e T1 (após tratamento com dentifrícios e desafios erosivos). A microscopia eletrônica de varredura foi realizada de maneira qualitativa após o tratamento com dentifrícios e desafios erosivos. **Resultados:** Todos os grupos apresentaram redução na permeabilidade dentinária, sendo que o grupo DQP mostrou a redução mais significativa em comparação aos grupos DB e DP. Na análise de rugosidade, não foram observadas diferenças significativas entre o grupo DB e os grupos DQ e DP. A microscopia eletrônica de varredura mostrou que nenhum dos dentifrícios testados conseguiu ocluir completamente os túbulos dentinários, mas os grupos com quitosana apresentaram maior número de partículas no interior dos túbulos.

**Conclusão:** Pode-se concluir que dentifrícios contendo quitosana e própolis podem ser eficazes na redução da permeabilidade dentinária sem alterar significativamente a rugosidade da superfície dentária.

**Apoio financeiro:** PIBIC.

**Descritores:** Dentifrícios. Quitosana. Própolis.

**Modalidade:** Pannel.

## LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES: REVISÃO DE LITERATURA

FÁBIO BARROSO DE CARVALHO LAUDARES SILVA; FELIPE AGUIRRE BAZANA;  
FLORENCE ZUMBAIO MISTRO.

**Introdução:** A lesão periférica de células gigantes é um crescimento hiperplásico benigno. A lesão periférica de células gigantes apresenta reabsorção em forma de taça (Capelozza *et al.*, 2007). O aspecto clínico é de uma lesão nodular, predominantemente vermelho-azulada, de superfície lisa, brilhante, consistência amolecida, são assintomáticas. O tratamento é o cirúrgico (Ferreira; Cavezzi Júnior, 1994). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever a Lesão Periférica de Células Gigantes e a devida conduta cirúrgica por meio de uma revisão de literatura do tipo narrativa-ilustrada. **Revisão de literatura:** A lesão periférica de células gigantes é uma lesão da cavidade bucal caracterizada por um crescimento hiperplásico benigno (Barancelli *et al.*, 2009). Sobre a etiologia, ela é incerta. Caracteriza-se pela combinação proliferativa de células gigantes mono e multinucleadas em um fundo estromal mesenquimal. Tem origem do periósteo gengival ou da membrana periodontal do paciente. É uma lesão em nódulo pedunculado ou sésil, podendo ter coloração vermelho-escuro ou roxo-azulada, maior ocorrência em mandíbula (Ahmed, Naidu, 2021). No aspecto radiográfico, observa-se uma imagem radiolúcida, sem bordas definidas. Dentre os diagnósticos diferenciais: Lesão Central de Células Gigantes; Cisto ósseo aneurismático; e o Tumor marrom do hiperparatireoidismo. (Petris *et al.*, 2008). O tratamento é o cirúrgico.

**Conclusão:** A Lesão Periférica de Células Gigantes é um crescimento hiperplásico benigno, apresenta-se como um nódulo, liso, brilhante, amolecido, pedunculado ou sésil. O tratamento mais eficaz é o cirúrgico.

**Descritores:** Granuloma de células gigantes. Semiologia Homeopática. Odontologia.

**Modalidade:** Pannel.

## ABORDAGEM NÃO INSTRUMENTADA EM ENDODONTIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

SABRINA MARCONATO VIEIRA; VITÓRIA APARECIDA DA SILVA;  
ANA PAULA ROCHA CARVALHO BERNARDES DE ANDRADE

**Introdução:** A perda precoce dos dentes decíduos, frequentemente provocada pela doença cárie e/ou traumas, pode acarretar uma série de complicações para a saúde infantil. Além dos impactos na mastigação, fonação e estética, pode afetar o desenvolvimento facial e causar maloclusões. As lesões no tecido pulpar podem levar a inflamações reversíveis ou irreversíveis, exigindo variabilidade no tratamento, incluindo restaurações, pulpectomias e exodontias. **Objetivo:** Este trabalho visa realizar uma revisão da literatura sobre as técnicas não instrumentadas para o tratamento dos canais radiculares em dentes decíduos.

**Revisão de literatura:** A técnica não instrumentada é um procedimento endodôntico que se destaca pela ausência de instrumentação dos canais radiculares, utilizando uma pasta da combinação de antibióticos para a desinfecção dos canais. O sucesso clínico dessa técnica é evidenciado pela capacidade dos medicamentos se difundirem, sendo indicada especialmente em casos de reabsorções radiculares avançadas, nos quais o tratamento convencional não é viável. Essa abordagem proporciona uma solução menos invasiva e mais rápida até a esfoliação natural do dente. Além disso, a análise de prognósticos indica que a técnica não instrumentada pode apresentar resultados comparáveis aos métodos convencionais. A ampliação do conhecimento sobre essa técnica, reconhecendo sua importância diante das limitações enfrentadas no tratamento endodôntico pediátrico, especialmente em casos complexos, pode contribuir para uma melhor qualidade de vida e saúde bucal na infância, além de permitir a manutenção dos dentes até o momento da esfoliação fisiológica. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica não instrumentada para os canais radiculares é uma opção de tratamento para os dentes decíduos.

**Descritores:** Endodontia. Odontopediatria. Dente decíduo.

**Modalidade:** Pannel

**LESÕES BUCAIS RELACIONADAS AO USO DE PRÓTESE TOTAL**

MARILIA ISABELA MISTURA; MARIA EDUARDA DEMICIO DE ANDRADE; FLORECE ZUMBAIO MISTRO

**Introdução:** O uso de Prótese Total pode causar alterações na mucosa oral, gerando lesões, por conta de sua má adaptação e estabilização. Tem origem multifatorial, de natureza traumática ou decorrente de uma má higienização. Algumas das lesões que podem ser geradas são: candidíase oral, úlcera traumática, hiperplasia fibrosa inflamatória e hiperplasia papilar inflamatória.

**Objetivo:** Elucidar os diversos tipos de doenças bucais que podem acometer usuários de prótese total, tal como sua etiologia, manifestações, características clínicas e tratamentos. De maneira que seus usuários tenham conhecimento sobre o assunto, evitando problemas futuros. **Revisão de literatura:** Candidíase Oral: se trata de uma condição inflamatória da mucosa oral que suporta a prótese, causada por uma infecção fúngica (*Candida albicans*); Úlcera traumática: é uma lesão aguda ou crônica, ocasionada por danos mecânicos, localizada em varias regiões da cavidade; Hiperplasia Fibrosa Inflamatória é uma lesão benigna, sendo uma resposta do tecido conjuntivo fibroso frente a um trauma crônico de baixa intensidade e longa duração; Hiperplasia Papilar Inflamatória: caracterizada como uma lesão proliferativa reacional, de etiologia multifatorial, sendo que o maior fator desencadeante é uma prótese mal adaptada e irritação da mucosa. **Conclusão:** *O trabalho enfatiza a importância de uma boa saúde bucal e as complicações decorrentes do uso das próteses, como o desenvolvimento de diversos tipos de lesões. Ressaltando que o tratamento varia entre si e a importância de um cirurgião dentista capacitado na execução do tratamento reabilitador, visando à saúde e bem-estar do paciente.*

**Descritores:** Prótese Total. Doenças Bucais. Manifestações Bucais.

**Modalidade:** Painel

**COMPOSIÇÃO DAS RUGAS PALATINAS E A CORRELAÇÃO COM O PADRÃO VERTICAL DA FACE**FÁBIO AURÉLIO RAMOS NEGRI; MARCEL PEDRA NUNES; ÁDRIA DALIZE BUENO;  
MILTON SANTAMARIA JÚNIOR

**Introdução:** O crescimento vertical da face é uma característica comum a todos os seres humanos, tendo como classificação os seguintes padrões: mesofaciais, dolicofaciais severos e braquifaciais severos. Diante da classificação, pode-se observar diferenças na morfologia das rugas palatinas, podendo ser característica anatômica utilizável na identificação humana. **Objetivo:** Estudar e investigar se as rugas palatinas apresentam características morfológicas diferentes entre pacientes com diferentes padrões de crescimento vertical. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 162 modelos de gesso superiores de pacientes não tratados ortodonticamente divididos em três grupos, pareados no sexo e padrões faciais. Após delineamento das rugas, estas foram classificadas métrica e morfológicamente na orientação da rugosidade bilateral. Para métrica, foram medidas as três primeiras rugas de cada lado com um paquímetro digital. Já na morfológica, foi observada a orientação da direção das rugas para anterior (Tipo I), horizontal (II), posterior (III) e orientações variadas (IV). Os dados com distribuição normal foram analisados por análise de variância e teste de Tukey. Os dados com distribuição assimétrica foram analisados por modelos lineares generalizados. **Resultados:** Indivíduos braquifaciais de ambos os sexos apresentaram medidas de rugas significativamente maiores que a dos outros dois grupos ( $p < 0,05$ ). Não houve associação significativa entre classificação morfológica e padrão facial em ambos os sexos.

**Conclusão:** *As medidas avaliadas nas rugas palatinas de pacientes braquifaciais apresentaram somas maiores de comprimento comparadas com os demais padrões faciais.*

Aprovação do Comitê de Ética CAAE 35745120.7.0000.5385.

**Descritores:** Cefalometria. Odontologia legal. Palato.

**Modalidade:** Painel.

**LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS – FOLHETO INFORMATIVO**

CAMILA SCAFF NEVES MONTEIRO; THAYRA MACHADO CADORINI; RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** Lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pelo desgaste cervical da estrutura dental sem envolvimento bacteriano. Dentre as lesões mais comuns podemos citar a erosão, a abrasão e a abfração. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um folheto informativo com orientações sobre características clínicas, diagnóstico e tratamento das lesões cervicais não cariosas. **Revisão de literatura:** A erosão dental é descrita como uma destruição patológica do esmalte dentário pela ação química de ácidos, sem relação bacteriana. As lesões de abrasão são resultantes do desgaste do esmalte dental por meio de processos mecânicos. As lesões de abfração dental possuem etiologia multifatorial e relacionadas a fatores como altas cargas mastigatórias e má oclusão. Não há na literatura um padrão ouro para o tratamento das LCNCs, mas este estudo demonstrou a relevância do conhecimento do cirurgião dentista para a melhor conduta clínica e orientação aos pacientes.

**Conclusão:** *As características clínicas, diagnóstico e as possibilidades de tratamento para as LCNCs podem ser diretamente correlacionadas com os mecanismos etiológicos. A melhor terapia irá depender da amplitude, localização, sinais e sintomas do paciente e conhecimento do cirurgião dentista. Melhorias nas propriedades dos materiais restauradores e diferentes mecanismos terapêuticos são um importante auxílio no controle das LCNCs.*

**Descritores:** Erosão. Abrasão. Tratamento.

**Modalidade:** Paineis

**INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO E EMPATIA DO CIRURGIÃO DENTISTA DIANTE DE PACIENTES COM ANSIEDADE DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO**BRUNA CUNHA SQUISATO; MARIA EDUARDA CIPRIANO DE AZEVEDO;  
KARIN LUCIANA MIGLIATO SARRACINI

**Introdução:** A ansiedade é uma resposta emocional comum em pacientes no ambiente odontológico, podendo ser caracterizada por tensão, medo e preocupação. Fatores como os sons dos equipamentos, os odores típicos do consultório e a antecipação de possíveis desconfortos podem intensificar essa condição, levando pacientes a evitarem o tratamento, impactando negativamente na saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar como a comunicação clara e a empatia podem contribuir para a redução da ansiedade na odontologia, além de abordar outras estratégias complementares, como o uso de práticas integrativas, intervenções farmacológicas e, em casos graves, o atendimento hospitalar. Investigar os principais fatores que desencadeiam a ansiedade e avaliar suas consequências é essencial para promover o manejo adequado da condição. **Revisão de literatura:** a humanização é fundamental para melhorar a experiência do paciente no consultório. A empatia permite ao dentista compreender as emoções e medos do paciente, criando um ambiente de acolhimento. A comunicação reduz a incerteza e o medo, oferecendo informações detalhadas sobre o tratamento, o que tranquiliza o paciente. Juntas, essas abordagens constroem confiança e reduzem a ansiedade, facilitando o tratamento e estabelecendo boa relação entre paciente e profissional. Práticas integrativas, como homeopatia, acupuntura e a musicoterapia, têm sido amplamente adotadas por seu foco holístico no bem-estar e o uso de medicamentos ansiolíticos e sedativos, como benzodiazepínicos e óxido nitroso, também são recomendados para casos mais graves.

**Conclusão:** *Estratégias integradas como a humanização, práticas integrativas e intervenções farmacológicas são essenciais no manejo da ansiedade odontológica, promovendo um tratamento mais seguro e eficaz aos pacientes.*

**Descritores:** Ansiedade; Comunicação; Odontologia

**Modalidade:** Paineis

## EVOLUÇÃO NOS PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ MARIA VILLANOVA; JÉSSICA REMENEGILDO SANCHES; PATRÍCIA RAFAELA DOS SANTOS;  
RAFAEL PINO VITTI

**Introdução:** No processo de remoção do tecido cariado em cavidades profundas, há o risco de ocorrer exposição pulpar, por isso técnicas de remoção seletiva do tecido cariado têm sido preconizadas, assim como a aplicação de materiais protetores do complexo dentinopulpar. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura avaliando a evolução nos protocolos de proteção pulpar. **Revisão de literatura:** As técnicas de tratamento expectante e capeamento pulpar indireto têm o intuito de preservar a vitalidade pulpar. A técnica convencional de capeamento pulpar indireto utiliza o hidróxido de cálcio como material forrador, pois ele é considerado padrão ouro em testes de biocompatibilidade. Entretanto, tal material apresenta algumas desvantagens e, por isso, os sistemas adesivos autocondicionantes ou universais têm sido empregados como uma alternativa.

**Conclusão:** *A partir do presente estudo foi possível notar uma evolução nos protocolos de proteção da polpa, sendo os sistemas adesivos autocondicionantes e universais tão eficazes quanto o cimento de hidróxido de cálcio para proteção pulpar indireta. Também foi evidenciado a importância de se manter a dentina afetada nas paredes de fundo em cavidades profundas.*

**Descritores:** Hidróxido de Cálcio. Capeamento da Polpa Dentária. Adesivos Dentinários.

**Modalidade:** Painel

## HIPOCLORITO DE SÓDIO E CLOREXIDINA COMO SOLUÇÕES IRRIGADORAS DE CONDUTOS RADICULARES DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BIANCA MARTINS AMORIM; LARA ROSA MORAES BENESTORFF; STELLA APARECIDA DE ANDRADE PINTO

**Introdução:** Um dos principais objetivos do tratamento endodôntico é promover a recuperação dos tecidos periapicais, criando um ambiente asséptico no sistema de canais radiculares. Isso é realizado através da eliminação de infecções e do reestabelecimento da saúde periapical. As principais causas das alterações patológicas periapicais e pulpares são as bactérias e seus resíduos, o que ressalta a importância do preparo químico mecânico (PQM), que combina instrumentação mecânica e terapia química. **Objetivo:** Este trabalho apresenta uma revisão de literatura não sistemática sobre o Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e a Clorexidina (CHX), amplamente utilizados nos protocolos de irrigação em tratamentos endodônticos. **Revisão de literatura:** O processo de limpeza e modelagem é crucial para o sucesso do tratamento. O NaOCl é considerado o padrão ouro por sua ação antimicrobiana e capacidade de dissolver tecido necrótico. A clorexidina, com ampla atividade antimicrobiana, é uma alternativa eficaz, mantendo sua ação por até 48 horas, sendo especialmente útil em casos de alergia ao NaOCl. Em polpas vivas, a biopulpectomia é indicada para remover a polpa inflamada e prevenir a necrose. Em polpas necrosadas, o foco do tratamento é a redução de microrganismos e a limpeza eficaz do sistema de canais radiculares.

**Conclusão:** *A CHX se destaca pela sua substantividade, garantindo eficácia ao longo do tempo. No entanto, o NaOCl continua sendo a solução irrigadora preferencial na Endodontia, devido à sua alta capacidade de dissolver material orgânico e sua habilidade de penetrar nos canais. Ambos os irrigantes são valiosos na prática endodôntica, cada um com suas indicações específicas.*

**Descritores:** Clorexidina. Hipoclorito de Sódio. Solução irrigadora.

**Modalidade:** Painel

### MARCA DE MORDIDA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

ANA JÚLIA REZENDE DO CARMO; GIOVANNA DOS SANTOS DIAS; JULIA GABRIELA DIETRICHKEIT PEREIRA

**Introdução:** A odontologia legal é uma especialidade em que o cirurgião dentista pode atuar na perícia, análise e avaliação de eventos relacionados a área. A odontologia é considerada confiável e precisa na identificação humana. **Objetivo:** O presente trabalho de revisão de literatura visou mostrar a importância da marca de mordida para uma possível identificação humana, demonstrando as características da técnica assim como as suas limitações. **Revisão de literatura:** As marcas de mordida humanas podem ser reconhecidas, analisadas e interpretadas em objetos, alimentos ou na pele. Os dentes possuem características únicas, como tamanho, posicionamento, forma, possibilitando o seu uso para identificação humana. As marcas de mordida são avaliadas de duas possíveis formas: análise métrica – tamanho dos dentes, distâncias entre os dentes, espaços presentes, registro da forma, localização, quantidade e características das superfícies de contato dos dentes; e associação padrão – sobreposição das imagens da mordida com o modelo do suspeito. As etapas podem ser realizadas pelos métodos manuais ou digitais, sendo o último mais preciso. Em casos onde não é mais possível uma análise precisa da mordida, pode-se utilizar o DNA da saliva presente.

**Conclusão:** *Conclui-se que o reconhecimento, a documentação e a coleta das evidências das marcas de mordida de maneira rápida e imediata junto com uma análise minuciosa são imprescindíveis para a finalização do caso. O cirurgião dentista é fundamental nesse processo. Existem duas limitações da metodologia, a localização da marca e seu rápido desaparecimento.*

**Palavras-chave:** Odontologia Legal. Antropologia Forense. Mordeduras Humanas.

**Forma de Apresentação:** Pannel.

### A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

INGRID BALDINO COUTO; MARINA MÉLO; KARIN LUCIANA MIGLIATO SARRACINI

**Introdução:** No Brasil, 24% da população possui alguma deficiência, mas apenas 948 dos 143.056 dentistas registrados em 2024 são especializados no atendimento a pacientes com necessidades especiais. A Síndrome de Down é uma alteração genética comum, em que os indivíduos enfrentam desafios bucais específicos, como doença periodontal e alterações dentárias. O tratamento odontológico adequado é essencial para sua saúde e bem-estar, exigindo profissionais capacitados e manejo especializado. **Objetivo:** Analisar e sintetizar os estudos mais relevantes sobre a importância do atendimento odontológico para pacientes com Síndrome de Down, enfatizando suas principais necessidades odontológicas, os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde bucal e as estratégias de manejo comportamental para assegurar um atendimento eficaz e humanizado. **Revisão de literatura:** Descrita em 1866, a Síndrome de Down resulta da trissomia do cromossomo 21, causando alterações físicas e mentais, apresentando características como hipotonia, face aplanada, atraso na erupção dentária e maior prevalência de doenças periodontais. O tratamento odontológico precoce é essencial para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida, assim como técnicas de manejo comportamental e profissionais capacitados são fundamentais para garantir um atendimento eficaz e humanizado.

**Conclusão:** *O atendimento odontológico a pacientes com Síndrome de Down é essencial devido às suas necessidades específicas, como maior predisposição a doenças periodontais e dificuldades de higiene bucal. Dessa forma, é essencial que o cirurgião dentista esteja apto para realizar um manejo comportamental e atendimento individualizado eficaz, promovendo saúde e bem-estar social.*

**Descritores:** Odontologia. Síndrome de Down. Saúde bucal.

**Modalidade:** Pannel.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES ORAIS DO SERVIÇO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO FHO-ARARAS

ANDRÉ PEDRO DOS SANTOS LOPES; NATIELLY FERNANDA OLIVEIRA QUISSELARO;  
FLORENCE ZUMBAIO MISTRO; GABRIELA SANCHEZ NAGATA

**Introdução:** O Serviço de Patologia Cirúrgica da FHO é um dos poucos laboratórios especializados em análise anatomopatológica de tecidos orais de Araras e região. Por ano, são atendidos uma média de 50 casos de lesões orais. Contudo, a pandemia da COVID-19 trouxe desafios significativos, visto que as medidas de controle promoveram a redução nos atendimentos e no diagnóstico das lesões orais. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise epidemiológica retrospectiva e descritiva das patologias bucais desde os períodos pandêmico até o ano presente para avaliar as doenças incidentes e identificar possíveis variações. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se as fichas de identificação de exame anatomopatológico, coletando as informações sociodemográficas dos pacientes e das lesões orais. Os dados foram tabulados e, em seguida, foi realizada uma análise descritiva e comparativa entre os períodos. **Resultados:** A amostra incluiu 269 fichas e identificou-se uma redução de exames durante a pandemia (31,5%) e aumento no pós-pandemia (68,4%). Durante a pandemia, 58,8% dos atendimentos foram masculinos, com predomínio feminino no pós-pandemia (53,3%). A maioria dos pacientes eram da quinta década de vida e brancos. As lesões reativas, como fibroma, granuloma piogênico e hiperplasia fibrosa inflamatória, foram as mais prevalentes, principalmente em mulheres brancas entre a quarta e quinta década de vida, afetando lábio, mucosa jugal e mucosa gengival. Além disso, observou-se que o carcinoma epidermoide foi a quarta lesão mais prevalente, com frequência de 10,5% durante a pandemia e 9,2% no pós-pandemia.

**Conclusão:** Por meio dessa pesquisa identificou-se que as lesões reativas foram as mais frequentes e que essa categoria se manteve, mesmo após crise sanitária global da COVID-19.

**Descritores:** Patologia Bucal. Diagnóstico Bucal. COVID-19.

**Modalidade:** Paineis

## REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO LÁBIO INFERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO

LEANDRO STEFANINI DA SILVA; DEBORA STEFANINI DA SILVA; JOSÉ HYCZY FONSECA JUNIOR

**Introdução:** As lesões na região labial, como a presença de corpos estranhos, são comuns em pacientes pediátricos devido à sua natureza exploratória e recreativas. Este trabalho visa destacar a importância da abordagem clínica em casos de lesões labiais, enfocando técnicas anestésicas, procedimentos cirúrgicos e cuidados pós-operatórios. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discutir a abordagem clínica para a remoção de corpos estranhos do lábio inferior em pacientes pediátricos, as técnicas anestésicas adequadas e dos cuidados cirúrgicos. **Relato de caso:** Paciente J.V.G, de 11 anos, sexo masculino, que foi admitido no curso de cirurgia da faculdade FHO-UNIARARAS após um relato de um acidente de 1 ano, queixando-se de volume no lábio inferior do lado direito, assintomático. Ao exame clínico, notou-se uma consistência endurecida na palpação. Sendo assim, realizou-se anestesia infiltrativa com articaína 4% e bloqueio do nervo mentual com mepivacaína 2%. Seguiu-se com delicada incisão para exérese da lesão. Em seguida, removeu-se um pequeno fragmento. Finalizou-se com sutura de pontos simples. Após sete dias da cirurgia, foi realizada a remoção dos pontos em que se observou boa cicatrização da ferida cirúrgica.

**Conclusão:** O manejo cirúrgico de corpos estranhos em lesões labiais em pacientes pediátricos evidencia a importância de uma abordagem cuidadosa e planejada, desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-operatório. A escolha de técnicas anestésicas e a execução precisa da exérese cirúrgica garantiram o sucesso do tratamento.

**Descritores:** Lesões labiais. Corpos estranhos. Cirurgia oral pediátrica.

**Modalidade:** Paineis

**Trabalhos científicos**  
**Modalidade: Mesa Clínica**

## DIFERENÇA ENTRE OS TIPOS DE DESGASTES DENTÁRIOS E A ASSOCIAÇÃO COM POTENCIAIS FATORES ETIOLÓGICOS

JULIA AKEMY KOGA DA SILVA; LUANA KAROLINY FERREIRA LIMA; PATRICIA RAFAELA DOS SANTOS

**Introdução:** O uso de suplementos esportivos está cada vez mais popular entre praticantes de esportes como musculação e crossfit; entretanto, é necessário que o conhecimento sobre a forma correta de consumo, bem como os cuidados com a saúde bucal, seja informado pelos profissionais de saúde. Após as buscas bibliográficas na literatura, identificou-se que suplementos esportivos contendo altas doses de substâncias ácidas e açucaradas podem aumentar o risco de desgaste dentário entre outras lesões e doenças quando avaliado a longo prazo, associado principalmente a consumos excessivos. **Objetivo:** O objetivo desta mesa será descrever e visualizar os tipos de desgastes dentários que podemos encontrar na cavidade bucal. **Materiais e Métodos:** Através de modelos de gesso reproduzidos serão realizados os diferentes tipos de desgaste dental que podem ocorrer na cavidade bucal, como a erosão, abfração e abrasão, além de descrever a conduta clínica para tratamento em cada caso.

**Conclusão:** *É possível concluir que existem vários tipos de desgastes dentários que o cirurgião dentista necessita conhecer os fatores epidemiológicos e etiológicos dedicados a cada um deles para uma correta conduta clínica.*

**Descritores:** Suplemento nutricional. Desgaste dentário. Equipe multidisciplinar.

**Modalidade:** Mesa Clínica

## CAPEAMENTO PULPAR: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA PARA A PRESERVAÇÃO DA VITALIDADE PULPAR

THAYLA MONIKE SOARES MORGADO; NATÁLIA MONTEIRO CAMARGO; LAURA NOBRE FERRAZ;  
RENATA SIQUEIRA SCATOLIN

**Introdução:** O capeamento pulpar é um procedimento odontológico importante para proteger a polpa dentária, promovendo a reparação tecidual e a manutenção da vitalidade. Existem duas técnicas principais: o capeamento pulpar direto, aplicado em casos de exposição pulpar, e o indireto, utilizado quando há risco de exposição. **Objetivo:** Apresentar uma mesa clínica expondo os objetivos do capeamento pulpar, materiais e técnicas utilizados para realização deste procedimento. **Materiais e métodos:** Será feita a explanação e exposição dos materiais e técnicas de capeamento pulpar direto e indireto. **Resultados:** o objetivo principal do capeamento pulpar é proteger a polpa dentária, promover a formação de dentina e preservar a vitalidade pulpar. O procedimento utiliza materiais biocompatíveis como hidróxido de cálcio (água de cal e PA), cimento de ionômero de vidro (CIV) e adesivos. A escolha do material depende da técnica utilizada e das características do caso clínico. O capeamento pulpar apresenta altas taxas de sucesso, mas pode apresentar complicações como infecção pulpar e necrose pulpar. O sucesso do procedimento depende da escolha criteriosa dos materiais e da técnica aplicada.

**Conclusão:** *O capeamento pulpar é uma técnica valiosa para a preservação da saúde dentária, permitindo a manutenção da função e vitalidade dos dentes afetados. No entanto, é fundamental a avaliação individual e a escolha criteriosa do tratamento pelo profissional de saúde.*

**Descritores:** Capeamento Pulpar. Dentina. Vitalidade Pulpar.

**Modalidade:** Mesa clínica

## **Trabalhos científicos**

### **Modalidade: Apresentação Oral**

## COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS PARA PROVISÓRIOS SUBMETIDOS A DIFERENTES SOLUÇÕES ANTIMICROBIANAS

LUCCAS ANDRÉ CARDOSO; RAFAEL BRONZATO BUENO; WILLIAM CUSTODIO; VINÍCIUS CAPOBIANCO;  
ANA PAULA TEROSSI DE GODOI.

**Introdução:** Muitos materiais provisórios vêm surgindo no mercado. Somado a isso, na fase provisória da reabilitação oral, alguns pacientes devem fazer uso de substâncias auxiliares para higienização, as quais podem apresentar efeitos colaterais, como a alteração de cor. Nesse anseio busca-se substâncias que possam suprir essa necessidade sem o comprometimento estético.

**Objetivo:** Avaliar a cor de resinas para provisórios submetidos a diferentes soluções antimicrobianas. **Material e métodos:** 80 espécimes (n=10) foram confeccionados: R1- Resina acrílica quimicamente ativada Duralay (RAQA); R2- Resina impressa 3D Printa X; R3- Resina impressa 3D Prizma. As resinas foram divididas em 4 grupos, de acordo com as soluções: AO – Água ozonizada; BM – Blue@M; CHX – Clorexidina; AD – Água destilada (controle). Foram realizadas 2 leituras de cor: inicial (T0) e a final (T1), após a simulação de 21 dias de uso das soluções por 30 segundos diários (168 min de imersão). As leituras de alteração de cor ( $\Delta E^*$ ) foram realizadas utilizando-se o easysshade. Os dados foram avaliados utilizando-se os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa para a resina Printa X diante das diferentes soluções, porém para a RAQA o menor  $\Delta E^*$  foi encontrado para a AO e para BM. Por outro lado, para a resina Prizma o maior  $\Delta E^*$  foi encontrado nos grupos submetidos ao BM e CHX. Também foi verificado que os menores  $\Delta E^*$  foram encontrados para a resina Prizma.

**Conclusão:** A alteração de cor das resinas de impressão 3D depende da marca e das soluções empregadas, sendo que dentre as resinas estudadas a resina Prizma apresentou as menores alterações de cor e a água ozonizada pode ser utilizada com segurança considerando a variável deste estudo.

**Descritores:** Antissépticos Bucais. Estética. Resinas Acrílicas.

**Modalidade:** Oral.

## AValiação DA EFICIÊNCIA DE ESCOVAÇÃO DENTAL EM CRIANÇAS

ALICIA MARIA CORDOLLA; GEOVANA MARIA DA SILVA LIMA; PATRÍCIA RAFAELA DOS SANTOS

**Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar a eficiência de escovação dental em crianças. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico realizado com crianças de 5 anos de idade matriculadas nas escolas municipais da zona leste de Araras-SP. A amostra foi composta por 20 crianças que foram divididas 2 grupos de 10 crianças, Grupo 1 (G1) formado por crianças com boa eficiência de escovação e Grupo 2 (G2) com crianças com má eficiência de escovação. Para classificar a eficiência da escovação dental foi realizada uma avaliação clínica do índice de placa corada simplificado de Greene e Vermillion (1964) antes e após a escovação. Crianças que apresentaram melhora no índice de placa foram classificadas no G1 e crianças que não apresentaram melhora no índice de placa foram classificadas para o G2. Para avaliar os movimentos da escovação dental, a criança foi posicionada frente a uma pia móvel com gravação dos movimentos por meio da câmera de um celular. Os vídeos foram analisados posteriormente quanto ao tempo de escovação, quantidade de creme dental, movimentos realizados e regiões escovadas. Nenhuma criança foi orientada quanto a técnica de escovação, deixando com que realizassem escovação da forma habitual. Além disso, avaliação da motricidade fina, cárie dental e má oclusão foram comparadas entre os grupos. **Resultados:** Na análise da escovação dental foi identificada que o G2 apresentou, no geral, dificuldades de realização dos movimentos nos dois lados da boca quando comparados ao G1, apresentando média de tempo de escovação menor, a presença de cárie dentária e a má oclusão se apresentou de forma semelhante nos dois grupos, já as crianças do G2 apresentaram maior prevalência de idade motora menor do que a real, apontando deficiência de motricidade fina.

**Conclusão:** Por meio desse estudo, conclui-se que crianças que não conseguem escovar os dois lados da boca e escovam o dente em menor tempo apresentam menor eficiência e que pode estar relacionado à deficiência de motricidade fina.

**Descritores:** Escovação Dentária. Saúde Bucal. Suscetibilidade à Cárie Dentária

**Modalidade:** Oral.

## PREVALÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DO SONO E DA MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS NA FASE DE CRESCIMENTO

NATHÁLIA DE OLIVEIRA VALLIM; VIEIRA. M.C.; SANTOS. P.R.

**Objetivo:** A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é observada de forma considerável na população infantil, sendo considerada um distúrbio respiratório do sono. **Materiais e métodos:** São vários os fatores que contribuem para o desenvolvimento de AOS em crianças, estando relacionados a anatomias e funções neuromusculares que influenciam nas vias aéreas superiores. Sendo assim, causada por distúrbios centrais, hipotonia neuromuscular, diminuição do espaço da faringe, que levam a um colapso do ar das vias aéreas superiores no momento da inspiração durante o sono. Desse modo, o objetivo do estudo foi associar a má oclusão com distúrbios respiratórios do sono em crianças. O risco para os distúrbios respiratórios do sono (DRS) foi determinado pelo Pediatric Sleep Questionnaire (PSQ). São avaliadas as relações oclusais de relação transversal, trespasse horizontal e trespasse vertical. **Resultados:** O possível bruxismo do sono e em vigília, bem como a presença de hábitos bucais deletérios são avaliados por meio de questionários enviados aos pais do paciente. O DRS impacta negativamente na vida e no bem-estar das crianças, seu diagnóstico deve ser realizado precocemente para evitar problemas futuros. Considerando que os DRS são cada vez mais prevalentes entre crianças e envolvem um conjunto de sintomas que podem ser diurnos, sendo cansaço rápido, hiperatividade, dificuldade de aprendizado e respiração bucal, não perceptíveis nos estágios iniciais da doença; e os sintomas mais característicos noturnos, tais como: sudorese, respiração bucal e sono irregular. Portanto, a promoção de saúde pública em saúde bucal é um caminho para que haja conscientização da população sobre a importância de se diagnosticar precocemente as crianças com mordida aberta anterior, pois estas possuem maior probabilidade de desenvolver distúrbio respiratório do sono.

**Conclusão:** *Conclui-se que a má oclusão em crianças na transição da dentadura decídua para a dentadura mista influencia no desenvolvimento de DRS*

**Descritores:** Má oclusão. Apneia Obstrutiva do Sono. Obstrução das Vias Respiratórias.

**Modalidade:** Oral.

## AValiação DO pH DA Solução ANESTÉTICA TUMENESCENTE APÓS SUA PREPARAÇÃO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, TEMPOS E TEMPERATURAS

ANA LÚCIA CORRENTE HEBLING; FRANCISCO JOSE DE NADAI DIAS; STELLA DE ANDRADE PINTO;  
ANA PAULA TEROSSI DE GODOI

**Introdução:** A solução de Klein revolucionou a lipoaspiração ao permitir anestesia local e minimizar complicações pós-operatórias. A solução, composta por lidocaína, epinefrina, bicarbonato de sódio e soro fisiológico, promove vasoconstrição, reduzindo a perda de sangue. No entanto, a estabilidade da mistura e a falta de consenso sobre as proporções ideais ainda representam desafios. **Objetivo:** Avaliar o pH da solução de Klein ao longo do tempo em 3 diferentes concentrações e 2 temperaturas. **Material e Métodos:** As soluções foram preparadas: Solução 1: 500mg de Lidocaína + 0,5mg de Epinefrina; Solução 2: 750mg de Lidocaína + 0,75mg de Epinefrina; Solução 3: 1000mg de Lidocaína + 0,75mg de Epinefrina. O pH foi monitorado utilizando-se um pHmetro ao longo do tempo (Inicial, 2, 4, 6, 12 horas e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 dias) em temperatura ambiente (26°C) e refrigerado (8°C). Os dados foram analisados ( $p \leq 0,05$ ) e utilizou-se os testes de Kruskal Wallis, Dunn, Mann Whitney, Friedman e Nemenyi, além de cálculos de frequências e porcentagens de superações estatísticas do pH. **Resultados:** Diferenças significativas de pH entre as soluções em ambas as temperaturas foram encontradas. A solução 2 teve pH menor que a solução 1 na temperatura de 26°C, exceto em 4 horas, e a solução 3 teve pH menor que as soluções 1 e 2. Na temperatura de 8°C, a solução 3 manteve pH mais baixo que a solução 1 em todos os tempos e menor que a solução 2, exceto em 6 e 7 dias. O pH das soluções aumentou até atingir um pico em 12 horas, superando estatisticamente mais de 50% dos tempos avaliados em ambas as temperaturas.

**Conclusão:** *A Solução 3 apresentou o pH mais baixo na maioria dos tempos e temperaturas. A Solução 1 teve pH mais elevado a 26°C. Todas as soluções tiveram aumento de pH com um pico em 12h.*

**Descritores:** Concentração de Íons de Hidrogênio. Lipectomia. Anestesia Local.

**Modalidade:** Oral.

## EFEITO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 10% E LUZ LED VIOLETA EM DENTE COM BRAQUETE ORTODÔNTICO ESTÉTICO

PIETRA ELIAS ORZARI; EVELIN DE PAULA FERRIOLLI; GIOVANA CHERUBINI VENEZIAN;  
ANA PAULA TEROSSI DE GODOI

**Introdução:** A alteração de cor do esmalte durante o tratamento ortodôntico tem sido um dos motivos de insatisfação. Com base nisso, pesquisas têm avaliado se o clareamento com LED Violeta é efetivo, porém não se sabe se esse método tem efeito na Resistência de União ao Cisalhamento (RUC) de bráquetes. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a RUC de bráquetes estéticos colados sobre a estrutura dental após clareamento com peróxido de hidrogênio 10% (PH10) e luz LED violeta. **Material e métodos:** Bráquetes cerâmicos foram colados sobre 40 incisivos bovinos (n=10) (8 x 8 x 2,5 mm). Após 24 horas os espécimes foram divididos em 4 grupos para serem submetidos à: PHLED\* - PH10 a 10% e luz LED violeta; PH\* - PH10 a 10%; LED\* - LED violeta; C - controle (saliva artificial). Nos grupos PHLED\* e PH\* foi realizada a técnica de clareamento caseiro, com 0,04 mL de PH10, 4 horas diárias, durante 21 dias. Os grupos PHLED\* e LED\* foram submetidos à luz LED violeta por 3 sessões de 30 minutos. Foi realizado o ensaio de RUC na INSTRON a 1,0 mm/min. E a avaliação do índice de remanescente adesivo (IRA) em lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos a ANOVA one-way e teste complementar de Tukey (p<0,05) para comparações múltiplas. **Resultados:** A RUC e o escore do IRA foram menores nos grupos que receberam peróxido de hidrogênio (p<0,05). Verificou-se que não houve diferença significativa na RUC e no IRA entre os grupos com peróxido de hidrogênio e com associação de peróxido de hidrogênio e luz LED violeta (p>0,05).

**Conclusão:** O uso do PH10 promove uma diminuição significativa na RUC de bráquetes ortodônticos estéticos e um menor IRA em comparação ao grupo controle. Já com o uso apenas da luz LED violeta a RUC foi intermediária.

**Descritores:** Clareamento dental. Ortodontia. Bráquetes ortodônticos. Resistência ao Cisalhamento.

**Modalidade:** Oral.

## EFEITO DO EXTRATO DE *LIBIDIBIA FERREA* E *ARRABIDAEA CHICA* NA EROSÃO DENTINÁRIA: ESTUDO *IN SITU*

STÉPHANY MARQUES CESTARI; TALITA FERNANDA CARNEIRO DA CUNHA;  
GIOVANA CHERUBINI VENEZIAN; JADE LAÍSA GORDILIO ZAGO; ANA PAULA TEROSSI DE GODOI

**Introdução:** A busca por tratamentos efetivos para erosão tem despertado interesse pelas consequências deletérias na saúde bucal da erosão. **Objetivo:** Avaliar *in situ* o efeito dos extratos aquosos de *Libidibia ferrea* (Jucá) e *Arrabidaea chica* (Crajiú) sobre a microdureza superficial (MS), rugosidade (RS) e cor ( $\Delta E^*$ ) da dentina submetida ao desafio erosivo. **Material e Métodos:** Estudo *in situ*, boca dividida, cego foi realizado com 13 voluntários. 4 blocos de dentina foram selecionados de acordo com a MS, RS e cor iniciais (T0) e distribuídos aleatoriamente em cada aparelho palatino. Durante 5 dias, os voluntários gotejaram sobre os espécimes: ELF - Extrato de *Libidibia férrea*, EAC - Extrato de *Arrabidaea Chica*, CLX - Clorexidina (controle positivo) e Água destilada (controle negativo). Na sequência, os espécimes foram submetidos a desafios erosivos com ácido cítrico 25mM, pH 2,5. Os voluntários mantiveram 15 mL da solução na boca, por 10 segundos, durante 20 vezes (intervalo de 2 minutos). Após esse período, as variáveis foram avaliadas. Os dados foram analisados (p≤0,05) utilizando-se para  $\Delta E^*$ , análise de variância (ANOVA) e para MS e RS os testes de Friedman e Nemenyi, para as comparações entre os extratos, e Wilcoxon, para as comparações entre os tempos. **Resultados:** Independentemente do grupo, houve diminuição significativa na MS no tempo final, porém sem diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Com relação à RS, pode-se observar que houve aumento significativo em todos os grupos e que a RS final foi maior no grupo com água do que nos grupos com ELF e EAC. Não foram observadas diferenças para a cor.

**Conclusão:** Conclui-se que embora tenha havido uma redução da MS, os extratos testados diminuíram a RS quando comparado com os grupos água e CHX.

**Descritores:** Plantas Medicinais. Medicamentos Fitoterápicos. Erosão Dentária. Polifenóis.

**Modalidade:** Oral.